



Em audiência no Vaticano

Papa elogiou Waldheim



CIDADE DO VATICANO — Manifestação de judeus norte-americanos na Praça de S. Pedro para protestarem contra a visita do Presidente Kurt Waldheim. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O Papa João Paulo II elogiou ontem o Presidente austriaco Kurt Waldheim qualificando-o como um homem cuja carreira diplomática «tem sido sempre dedicada ao reforço da paz».

O Papa proferia um discurso formal dirigido ao líder austriaco, 68 anos, no decorrer da audiência oficial que decorreu nos apartamentos do Pontífice no Vaticano.

As palavras do Papa abrangeram os dois mandatos de Waldheim como secretário-geral das Nações Unidas e os seus papéis no Governo austriaco.

«Este encontro de hoje faz-me lembrar a minha primeira visita às Nações Unidas, para a qual me convidou em 1979», disse ontem João Paulo II.

«A sua actividade até agora na sua vida internacional como diplomata e como ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, bem como a sua acção nas Nações Unidas, tem sido sempre dedicada a assegurar a paz entre todos os países», frisou.

O Papa deu a sua bênção a Waldheim e à Austria, país fortemente católico que segundo João Paulo II «desempenhou um papel livre, democrático e responsável em questões mundiais».

Em resposta, o Presidente austriaco agradeceu ao Pontífice por o ter recebido nesta sua primeira visita ao estrangeiro como Chefe de Estado e elogiou-o como «uma autoridade moral renovada».

Pavilhão polivalente para a AIP

Governo contribui com 200 mil contos

O Governo português vai contribuir até 200 mil contos para a construção de um pavilhão polivalente que a AIP projectou e que está orçado em 600 mil contos, foi ontem anunciado oficialmente. A verba consta de um protocolo ontem assinado entre o Governo e a Associação Industrial Portuguesa (AIP)

com vista à construção, nos terrenos da Feira Industrial de Lisboa, de um pavilhão com uma área bruta de 11 mil metros quadrados.

No acordo assinado, o Estado português, através dos Ministérios da Indústria e Comércio e do Trabalho e Segurança Social, compromete-se a apoiar financeiramente a iniciativa até ao limite

de 200 mil contos — 150 mil o Ministério da Indústria e 50 mil o do Trabalho.

Para este empreendimento, espera-se ainda que venham a ser concedidas ajudas das Comunidades Europeias, pelo que, no texto do acordo, o Ministério do Plano e da Administração do Território se compromete a sensibilizar os organismos comunitários sobre a importância do projecto.

Futre no «mundo dos milhões»



LER EM DESPORTO

Leite: novos subsídios foram ontem fixados

Os subsídios que o Instituto Nacional de Garantia Agrícola (INGA) vai dar aos vários tipos de leites ultrapasteurizado e esterilizado foram fixados por portaria publicada ontem na folha oficial.

De acordo com a portaria, estes subsídios serão liquidados mediante documentação comprovativa da venda para consumo público, a apresentar ao INGA pelas entidades que procederam ao tratamento destes tipos de leite.

Este conjunto de subsídios tem por objectivo manter o nível dos preços dos vários tipos de leite em virtude de se ter libertado, por portaria de 25 de Maio, o leite ultrapasteurizado do regime de preços máximos.

A tabela é a seguinte: Leite ultrapasteurizado gordo, 10\$00; leite ultrapasteurizado meio gordo, 9\$50; leite ultrapasteurizado magro, 8\$50; leite esterilizado gordo, 10\$00; leite esterilizado meio gordo, 9\$50; leite esterilizado magro, 8\$50.

Morreu o actor Jackie Gleason



LAUDEBALE — Grande plano em foto de arquivo, do comediante Jackie Gleason que morreu na sua casa.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O actor norte-americano Jackie Gleason, cómico por excelência, director de orquestra sem saber ler uma nota, morreu ontem, vítima de uma doença cancerosa. Contava 71 anos.

Gleason, que andava em tratamento médico há algum tempo, fumador empedernido, sofrendo de enfisema pulmonar e diabetes, fora operado ao coração em 1978.

O actor, que desde jovem se propôs atingir a celebridade, conquistou fama e prestígio com a veia humorística em séries de televisão e no cinema, em que contracenou com nomes célebres de Hollywood, tendo estado prestes a conquistar um Oscar pelo papel que desempenhou em «The Hustler».

Embora não tivesse conseguido o Oscar, Jackie Gleason foi galardoado com um «Tony» pela sua interpretação numa peça de teatro de grande sucesso de Broadway, «Take Me Along».

Os 40 anos de carreira de Jackie Gleason tiveram início nos anos 50, quando Gleason começou a fazer rir o público com as suas anedotas e as caretas que fazia, inspirando-se, afirmava ele, na vida real.

Embora incapaz de ler uma nota de música, o actor dirigiu com êxito uma orquestra cujas músicas foram gravadas e vendidas aos milhões de exemplares.



ROUEN — Aspecto das destroços do petroleiro grego «Vitoria» e do petroleiro japonês «Fuyah Maru», que colidiram.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

«Mundialito»

Porto venceu Inter de Milão

O FC Porto derrotou ontem o Inter de Milão por 2-0 no segundo encontro do Torneio «Mundialito» de Futebol que se está a disputar em Milão, Itália.

Ao intervalo o Porto vencia por 1-0.

Os golos foram apontados por Jorge Plácido e Frasco.

Património cultural, esse eterno desconhecido (IV)

Arredores da cidade também têm interesse artístico

Com a abertura da barra em 1808 começou a animar-se a arquitectura urbana, surgindo assim vários «monumentos de pendor neoclássico».

Quando na segunda metade do séc. XIX a burguesia ganha o controle total da vida pública, ela viaja pelo estrangeiro, visita exposições industriais e artísticas e traz para a cidade «novas imagens», colhidas lá por fora. Surgem assim, a substituir os prédios velhos, outros de pendor arte nova, em zonas importantes da cidade, principalmente na do canal central.

Os principais intervenientes neste processo de mudança são Ernest Korrodi e o arquitecto aveirense F. Silva Rocha. Mas, infelizmente, essas casas vão desaparecendo, «num crescimento urbano desordenado que não dá mostras de sensibilidade, pelo que é mais apreciado pelos visitantes e por alguns cidadãos aveirenses não identificados com a classe política. (...) O mal tem-se agravado nos últimos anos, sem sinais de cura! (...) Não são palácios, são casas de habitação que trazem no seu jogo plástico novas propostas de conforto e vida social, assumindo na sua decoração papel significativo a azulejaria regional, com temas e volumes que foram assimilados e se manterão, no essencial, até fins do primeiro quartel do século XIX».

Mas não é só na cidade que reside todo o interesse artístico de Aveiro. Em Esgueira, por exemplo, temos o pelourinho que é o monumento de maior significado no cen-

tro histórico da antiga vila. Foi erguido em princípios do séc. XVIII e é um pelourinho de coluna espiralada pertencente ao período barroco. Assenta em pedestal simples de três degraus e desenvolve-se em seis espirais lisas, para acabar em capitel corintio simplificado. Acima do capitel surge o entablamento em talha barroca. O pelourinho tem vários símbolos: o brasão nacional, um barco de três mastros simbolizando o selo municipal da vila, três setas cruzadas e a esfera armilar encimada da cruz de Cristo.

De referir, também ainda em Esgueira, a casa da Câmara e a igreja paroquial.

Em Verdemilho pode-se encontrar a capela de S. João, construção modesta de 1636, que «guarda» no seu interior obras interessantes como a virgam quatrocentista em madeira.

A casa do conselheiro Queiros fica perto da capela de S. João. É uma casa apalçada, sobria, e já de influência neoclássica, onde viveu Jose de Queiros, importante interveniente nos movimentos absolutistas, avô de Eça de Queiros que, alias, também viveu aqui durante parte da sua infância. Nos princípios deste século a casa sofreu alterações, devido ao estado de abandono e aos novos donos a terem convertido em instalações fabris. Actualmente encontra-se em total estado de abandono, embora valesse a pena tentar recuperá-la, dado que se encontra ligada a história regional. Entretanto, como ninguém faz nada,

ela serve de depósito de garrafas de gas.

A quinta de Nossa Senhora das Dores situa-se na mais vasta colina de Verdemilho. A sua imponente fachada percorre mais de 200 metros, sendo de cunho setecentista apenas o resguardo da quinta, com amplos janelões abertos com gradeamento. O portal é feito de argamassa e tijolo.

A capela foi totalmente reformada nos fins do primeiro quartel do século XX e o seu interior foi descaracterizado. Realce para um conjunto de cenas da Paixão, de que tem maior valia o Cristo crucificado e a Senhora das Dores, e para uma colecção de ex-votos.

A casa da quinta desenvolve-se em dois planos. Na parte inferior existe um elegante chafariz; na superior duas escadas dão acesso a parte nobre do palacete. Para além das portas abrem-se mais sete janelas que ocupam toda a fachada principal virada para a capela.

Termino esta parte, afirmando o mesmo que o presidente da Academia Nacional de Belas Artes sublinhou, ao dizer que Aveiro foi um dos focos mais fecundos do barroco do século XVII. Amaro Neves diz que «com maior razão se justificará, portanto, um cuidado especial por parte de quem tem sobre os seus ombros o planeamento e o poder executivo, mas por parte de todos os aveirenses também, que devem saber o que é realmente digno de ser defendido e valorizado».

José Alfereis

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Mario Nascimento Sérgio, de 50 anos, casado, pescador, residente na Praia de Mira, e Antonio Santos Alves, de 44 anos, casado, residente em Cacia.

ACIDENTES ESCOLARES

Devido a acidentes escolares receberam tratamento e puderam regressar as suas residências depois de assistidos:

Tito Santos T. Pereira, de 12 anos, residente no Troviscal; Maria Claudia Simões Balseiro, de 11 anos, residente em S. Bernardo, e Cheila Martins Ribeiro, de 12 anos, residente em Malhapãozinho - Mamarrosa.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar as suas residências:

Jose Carlos Oliveira Resende, de 32 anos, divorciado, funcionario publico, residente em S. Bernardo; Mario Julio Martins Silva, de 17 anos, operario, residente em Vagos, e Carlos Alberto Marques Barbosa, de 25 anos, motorista, residente na Povoia do Paço - Esgueira.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar as suas residências depois de assistidos:

Anibal Xavier Santos Lamego, de 3 anos, residente em Pardilhó; Rosa Maria Silva, de 26 anos, divorciada, empregada escritório, residente na Quinta do Grine - Esgueira, e ficou internado no serviço de Pediatria, Nuno Miguel Marques Neto, de 9 anos, residente em Oliveirinha.

Durante 1986

Centro de Distribuição da EDP investiu 688.300 contos em Aveiro

Durante o ano de 1986 o Centro de Distribuição de Aveiro da EDP investiu um total 688.300 contos, distribuídos por linhas de MT, postos de transformação, redes de BT, baixadas, iluminação pública, contadores e acessórios, edifícios, equipamentos diversos e outros sectores, cabendo a «pata de leão» do montante investido ao fornecimento do consumidor.

A informação foi fornecida por responsáveis do CD de Aveiro, aquando de uma reunião com a imprensa, destinada especialmente a dar conta das realizações que vão ser levadas a cabo por aquele Centro, com vista a comemorar o 11.º aniversário da EDP, e às quais já fizemos referência.

Criado por despacho de 2/12/86, o Centro de Distribuição de Aveiro já investiu na região um total de 2.331.400 contos ao longo dos quatro anos da sua existência.

Encontrando-se inserido na Direcção Regional de Distribuição do Norte, o raio de acção do CD de Aveiro abrange nove concelhos: Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ílhavo, Murto, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, cobrindo uma área de 1.327 quilómetros quadrados.

Dentro dessa área, e após a transferência das instalações e dos trabalhadores daquelas autarquias para a EDP,

o referido Centro de Distribuição começou por fornecer energia a 88.683 consumidores de baixa tensão, dispo de 574 postos de transformação, 1.760 quilómetros de rede de baixa tensão e 410 trabalhadores.

No entanto, no final de 1986, o número de consumidores de baixa tensão cifrava-se já em 98.076, o que representa um crescimento de 10,5% relativamente a data em que iniciou a sua actividade. Paralelamente, neste momento tem 376 consumidores de média tensão.

Funcionando com base numa estrutura descentralizada, o CD de Aveiro está dividido em quatro agências: Aveiro, Agueda, Estarreja e Ílhavo. Quanto à agência de Aveiro, serve todo o concelho, mais concretamente 25.770 consumidores. A agência de Agueda abrange os concelhos de Agueda e de Sever do Vouga, num total de 18.008 consumidores, enquanto a agência de Estarreja fornece 24.591 consumidores, pertencentes aos concelhos de Estarreja, Albergaria-a-Velha e Murto. Finalmente, a agência de Ílhavo serve 29.707 consumidores das áreas correspondentes aos concelhos de Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vagos.

DESENVOLVIDO UM TRABALHO BASTANTE RAZOÁVEL

Durante os seus quatro anos de existência, completos em Dezembro passado, considera-se que o CD de Aveiro realizou uma obra razoável, se tivermos em conta a falta de técnicos que se regista em sectores importantes e algumas deficiências de estrutura.

De facto, desde a sua criação, aquela unidade instalou um posto de seccionamento, 136,1 quilómetros de linhas aéreas e 21,7 quilómetros de cabos subterrâneos de média tensão, enquanto em relação a rede de baixa tensão foram instalados 704,4 quilómetros de rede aérea e 56,6 quilómetros de rede subterrânea. Durante o mesmo período de tempo foram feitas 23.331 baixadas e instalados 248 postos de transformação. Os contadores ligados foram 21.960, tendo sido desligados 12.567. O número de disjuntores diferenciais é de 39.136. Em relação a iluminação pública, foram instalados 14.639 focos luminosos e 881 colunas.

Os responsáveis pelo Centro de Distribuição de Aveiro afirmaram ainda que na zona abrangida pelo mesmo não

existe nenhum local por electrificar, estando-se neste momento a proceder sobretudo a remodelação das redes existentes. No entanto, ainda existem algumas freguesias que não são abastecidas pela EDP, mas sim por cooperativas.

Durante o ano de 1986 o CD de Aveiro vendeu 435,931 GWh de energia para diversos usos. Além disso, ainda forneceu 10,061 GWh de energia sem receita para consumos próprios e iluminação pública. Na globalidade o CD local forneceu durante o ano passado 445,991 GWh de energia, numero que representa um crescimento de 221,747 GWh relativamente ao ano de 1985.

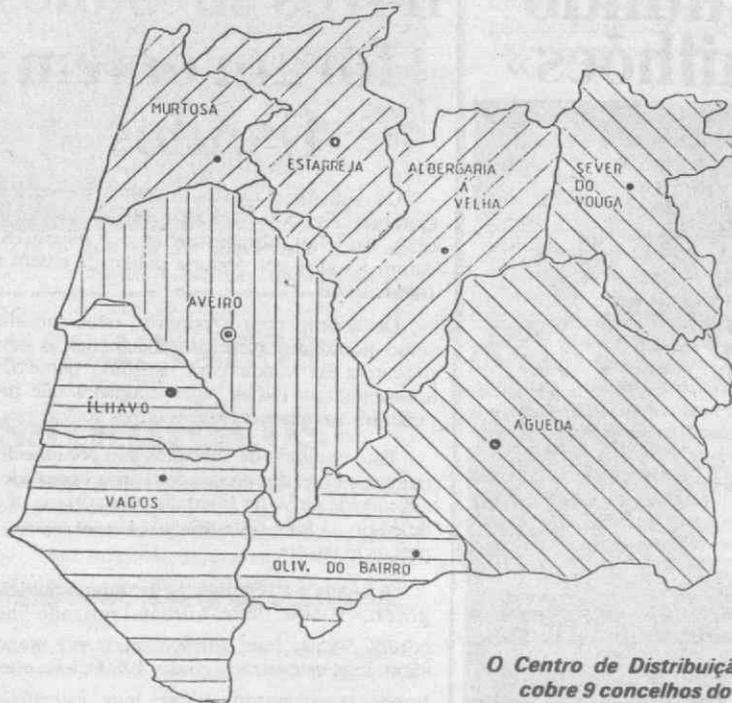
Durante a reunião foi ainda focado o problema das interrupções de energia que se registam ao longo do ano. Segundo foi afirmado pelos elementos do CD, as interrupções normalmente são devidas ou a necessidade de execução de trabalhos na rede, que são feitos normalmente aos sábados e domingos, ou a avarias, mais frequentes no Inverno. Se este ano se registou um numero relativamente pequeno de avarias, os

trabalhos executados na rede foram bastante numerosos, sobretudo no início do ano.

Por outro lado, para facilitar o sistema de cobrança ao consumidor, a EDP está a pensar introduzir algumas alterações nesse campo. Isto tendo em vista sobretudo resolver ou minorar o problema das «bichas» que se registam em alturas de pagamento, dado que o sistema de cobrança porta a porta já não é eficaz devido ao facto da maioria das pessoas passar o dia fora de casa.

Na opinião de Bronze Ramos, o meio mais simples a utilizar seria o consumidor passar a liquidar os seus recibos na banca. So que esta ideia não é muito bem aceite. Deste modo, está a ser realizada neste momento uma experiência-piloto em duas regiões, do litoral e do interior, experiência essa que a partida está a ter muito boa aceitação, contando-se vir a implementá-la já no próximo ano em todo o território. O novo sistema consiste na instalação de postos de cobrança em todas as localidades. Esses postos funcionarão em estabelecimentos comerciais, podendo as pessoas liquidar o seu recibo quando forem fazer as suas compras. O valor a cobrar basear-se-á na média dos consumos do cliente que vai sendo devidamente actualizada.

Com esta medida a EDP pretenderá dar cumprimento ao lema que consiste em «servir sempre melhor» o seu vasto leque de clientes.



O Centro de Distribuição de Aveiro da EDP cobre 9 concelhos do distrito de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 609

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. Antonio Alves Martins, 34-3, 1.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, 1.º D — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Através de um trabalho da CCRC

Comércio aveirense apresentado em estudo

«Atendendo as diversas medidas de carácter económico e social que serão implementadas no concelho e envolventes, prevê-se que Aveiro venha a ser um concelho que nos próximos anos, registará um grande crescimento económico e populacional» - pode ler-se em recente estudo efectuado por técnicos do GAT de Aveiro, referente ao Equipamento Comercial da Zona Urbana de Aveiro.

Com efeito prevê-se a reestruturação do Porto de Aveiro e a sua ligação as vias rápidas de acesso à Europa, por onde passarão e entrar uma grande parte dos produtos que a ela se destinam, alguns investimentos a nível de infraestruturas básicas, nomeadamente a captação de água no Carveiro, e a criação de áreas próprias para a instalação de indústrias com tecnologia de ponta, o que virá a criar novos postos de trabalho.

Um dos elementos de junção entre os sectores de produção e a actividade comercial.

O crescimento é visível pelos números apresentados que apontam para um aumen-

to de 20 por cento na área urbana do concelho de Aveiro e prevê-se que esse aumento suba a valores próximos dos 25 por cento no ano 2000.

O estudo apresentado pelo GAT, e que envolve a consulta de 587 estabelecimentos retalhistas, propunha-se fazer uma análise quantitativa e qualitativa do comércio na zona urbana de Aveiro, definindo a sua dimensão, localização e características dos estabelecimentos, calcular a capacidade da oferta, projectar as necessidades futuras da procura e por último apresentar as «linhas de orientação para um desenvolvimento harmonioso e equilibrado» do aparelho comercial.

A estrutura comercial encontrada caracteriza-se por uma multiplicidade de centros independentes, e afastados entre si, apesar de «apresentar uma certa hierarquia e complementaridade de funções», tendo sido apontadas como causa desta dispersão os obstáculos físicos existentes, a Ria, o caminho de ferro, a via-rápida entre outros.

Como núcleos principais foram apontadas as áreas na influência da Av. Dr. Lou-

renço Peixinho, a zona dos Arcos, até a Praça do Peixe, a R. dos Combatentes e a R. S. Sebatião, até à Fonte dos Amores, estando aqui incluído a Praça do Peixe e o Mercado Manuel Firmino.

Como núcleos secundários Esgueira, cruzamento da variante com a estrada de S. Bernardo e como núcleos periféricos o Olho de Água, a Quinta do Gato e Aradas.

Como propostas são apresentadas algumas soluções com vista a melhorar a capacidade de resposta dos comerciantes a concorrência.

Assim, face a concorrência surgida com a criação exagerada de centros comerciais na cidade, propõe o estudo aos comerciantes que explorem áreas mais pequenas, a criação de acções comerciais, «mais em termos de complementaridade do que de concorrência», acentuar a especialização das empresas, «melhorando a técnica e a qualidade dos produtos», acentuação dos esforços publicitários e modernizar algumas fachadas, são exemplos de propostas de carácter comercial apresentadas.

Em relação à parte urbanística propõe-se evitar o congestionamento da zona urbana central, favorecer a formação de núcleos comerciais de nível intermédio e disciplinar a criação de grandes áreas comerciais, assim como o financiamento de estudos de viabilidade, assistência técnica ao comércio e a realização de cursos de formação profissional, entre outras propostas.

Do trabalho fazem parte uma análise da evolução e densidade da população, das actividades económicas, agricultura, pescas, indústria transformadora e hoteleira, numa primeira parte.

A segunda parte do estudo apresentado é composta por um inquérito em que se faz uma definição da zona de influência ou atracção de um centro urbano e conhecimento da clientela que habitualmente a frequenta.

A terceira e quarta partes são ocupadas pelo estudo da oferta, em que se foca a tipologia geral do estabelecimento retalhista, e a importância do turismo, e da procura, onde se faz uma caracterização do perfil do consumidor e análise dos hábitos de compra.

ESTARREJA

Diferendo entre professores e Câmara Municipal

A propósito das comemorações do Dia Mundial da Criança, realizadas em Estarreja, os professores do Ensino Primário deste concelho foram alvo de comentários na reunião do passado dia 2 da Câmara local, facto que despoletou um diferendo entre a idelidade camarária, na pessoa da sua presidente, e os referidos professores.

Como base da situação o Executivo Distrital do Sindicato dos Professores da Região Centro evoca afirmações proferidas pela presidente naquela reunião, afirmações que reputa de «gratuitas e despidoradas».

Refira-se que na acta da reunião, aquando da análise do encontro das crianças das escolas primárias no Clube de Desporto de Estarreja, que se considera ter sido «uma jornada notável de convívio, de alegria e vivência de todas as crianças», se acrescenta «o facto de algumas professoras se sentarem nas bancadas do campo, de guarda-sol aberto, assistindo às acções que decorriam com os seus próprios alunos, a elas se alheando completamente».

Considera, ainda, a referida acta, «que os professores se alhearam da sua função fundamental: além de mestres são companheiros do dia-a-dia», sintoma prático disso será o facto de «que as crianças nem sequer conheçam o que é o barro, nem para que serve e - continua a acta - lamenta-se que as crianças não saibam o que é conviver».

Face a isto, o Executivo Distrital de

Aveiro dos Sindicato dos Professores considera que os professores deste concelho «apoiaram com a sua plena adesão a iniciativa da Câmara nas comemorações do Dia Mundial da Criança».

Todavia a predisposição inicial professores «foi-se esvaindo até provocar uma atitude de frustração e repulsa pelo trato indigno como as crianças e seus professores foram recebidos» - referem, respon-

sabilizando, por seu turno, os Serviços Camarários «pela incapacidade demonstrada em promover aquela iniciativa, que redundou num profundo desaire».

A terminar, o sindicato acusa a presidente da Câmara de Estarreja de três notas negativas, equacionadas à má organização das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, a sua incapacidade de promover uma verdadeira auto-avaliação em torno da sua equipa e, por último, pelas graves e infundamentadas insinuações proferidas a respeito dos professores.



Ecologistas cristãos apoiam CDS

O grupo promotor do movimento «Por um Ecologismo Cristão» propôs-se reflectir sobre o actual momento político, numa reunião efectuada no passado dia 24.

Como resultado dessa reunião o referido movimento reforça a sua perspectiva relativamente à necessidade de uma maioria parlamentar capaz de viabilizar um governo de legislatura, e com uma vontade política passível de empreender todo um esforço em prol da defesa e identidade do património natural e cultural.

Por outro lado, e como resultado dos contactos entabulados com as várias forças políticas, em prol de assuntos de interesse e cambiante ecológico, o movimento «Por um Ecologismo Cristão», anuncia o facto de ter encontrado por parte do CDS e da Juventude Centrista «vontade de cooperar na resolução das questões ambientais e na defesa do nosso património cultural e natural».

Tal facto está na base do apoio concedido a candidatura do CDS, em especial a candidata pelo círculo de Beja, Teresa Brandão.

O grupo promotor realizará nova reunião, no próximo dia 19 de Julho, com vista à análise dos resultados eleitorais.

Nesta época popular

Venha rever um amigo

Há lembranças para lhe dar

Traga uma quadra consigo

Traga também o seu filho

Com um desenho bem pintado

Pois sendo o tema Renault

Será sempre compensado

Contacte-nos somos o seu
Concessionário RENAULT

BIDALCAR, L.^{DA}

Convida os seus Exm.^{os} Clientes e a População de Aveiro a visitar a Exposição dos novos modelos da «GAMA 5», nos próximos dias 27 e 28, no seu Stand da Variante.



RENAULT
A confiança conquista-se



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Aviçam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ESTARREJA
DIA 27 DAS 07 AS 17 HORAS

Água Levada

CONCELHO de ÍLHAVO
DIA 28 DAS 10 AS 11 HORAS

Gafanha da Nazaré I
Gafanha da Nazaré — Rua de Gos
Gafanha da Nazaré — Bebedouro
Gafanha da Nazaré IV

CONCELHO DE VAGOS
DIA 28 DAS 08 AS 15 HORAS

Ouca — Carregosa
Boco
Sosa
Sosa II
Sosa — Fontão
Salgueiro
Salgueiro II
Quintá
Quintá II
Lombomeão
Lombomeão II
Lombomeão III
St.º André — S. Romão
St.º André II
Lomba
Vagos — Vigia
Vergas
Calvão — Choca do Mar
Calvão — Choca do Mar II
Calvão — Cabecinhas
Vagos — Sanchequias
Calvão
Vagos — Ervedal
Ouca — Tabuaço
Ouca — Rio Tinto
Canto de Calvão
Fonte de Angeão — Parada Cima II
Fonte de Angeão
Fonte de Angeão — Gândara
Fonte de Angeão — Gândara II
Covão do Lobo
Covão do Lobo — Moita
Covão do Lobo — Juncal
Covão do Lobo — Igreja Velha
Parada
Ponte de Vagos — Palhal
Carvalhais
Carvalhais II
Ponte de Vagos — Canto de Baixo
Covão do Lobo — Pardeiros
Covão do Lobo — Mesas
Covão do Lobo — St.º Catarina

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 24 de Junho de 1987.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro-, N.º 609, de 26-6-87).

Missão comercial saudita visitou Águeda

A convite da AIA, deslocou-se na passada quarta-feira a Águeda, uma missão comercial da Arábia Saudita, composta por 14 comerciantes e industriais que eram acompanhados pelo representante do ICEP em Riad, Luis Charters, e pelo secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa, Karim Bouabdellah.

A deslocação desta missão a Portugal, onde, para além de Águeda, apenas visitou o Porto e Lisboa, tem como objectivos, como nos referiu o Sheikh Saad Al-Moajil, chefe da delegação, a realização de operações comerciais e, ainda, a análise das possibilidades de estabelecer «joint-ventures», quer em Portugal quer na Arábia Saudita, e identificar possíveis áreas de investimento no sector turístico no nosso país.

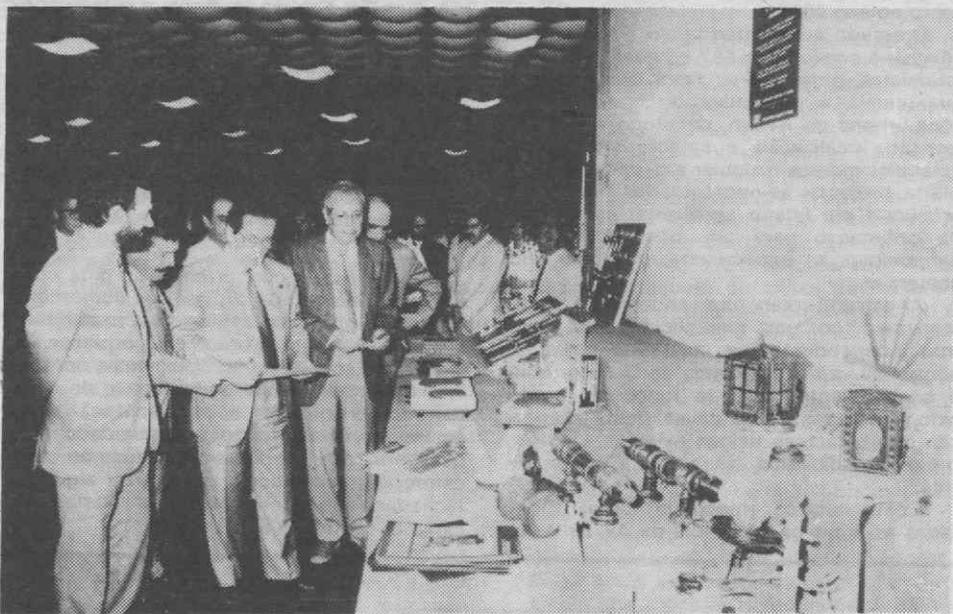
Em Águeda, os membros da missão comercial tiveram a oportunidade de contactar com alguns empresários da região, assim como apreciar, numa mini-exposição, diversos produtos.

Importa salientar que o fluxo comercial entre Portugal e a Arábia Saudita é largamente favorável aquele país. Em 1986, as exportações sauditas para Portugal orçaram os 120 milhões de dólares, enquanto, por outro lado, as exportações do nosso país montaram, no mesmo ano, apenas a cerca de 10 milhões de dólares.

«FERREX/87» DESPERTOU O INTERESSE DA DELEGACÃO SAUDITA

Um dos resultados desta visita consistiu na abertura de boas perspectivas quanto à presença de uma delegação de importadores sauditas no 1.º Salão Nacional de Ferragens, «Ferrex/87», certame que decorrerá de 19 a 27 de Setembro próximo, numa organização da AIA. O Sheikh Al-Moujil diria a nossa reportagem que «prevenindo os importadores de ferragens sauditas com antecedência, há fortes probabilidades de se efectivarem a sua deslocação a Águeda».

De referir que o sector ferrageiro apresenta possibilidades de penetrar no mercado saudita, com especial incidência para as estruturas em alumínio, muito utilizadas naquele país, e para as ferragens para mobiliário.



A missão comercial saudita inteirou-se de alguns produtos fabricados em Águeda.

A BELEZA DA NATUREZA E A BELEZA DA ALMA DAS PESSOAS ESTÃO AQUI JUNTAS

No restaurante das Caves Primavera, onde foi recebida a missão comercial saudita, estiveram presentes, entre outras entidades, os presidentes da Câmara Municipal de Águeda e da AIA, o secretário-geral deste organismo e, ainda, o director do ICEP-Aveiro.

O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, no uso da palavra, depois de salientar a acção do secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa, Karim Bouabdellah, na organização desta visita a Águeda, diria que «não se pode esperar que sejam resolvidos os grandes problemas nesta ocasião, no entanto, todas as caminhadas comecem por um passo».

José Julio Ribeiro, presidente do Muni-

cípio aguedense, começaria por referir que «o objectivo último da visita desta missão ha-de resultar numa aproximação muito maior entre os povos português e saudita» e, continuando, salientaria a representatividade da AIA, afirmando «ser necessário que a Comunicação Social realce o crescimento do número de associados e a actividade da AIA», realce que considerou «de grande importância para o crescimento económico da região».

O chefe da delegação saudita, Sheikh Al-Moujil, depois de agradecer a recepção de que foram alvo os visitantes, diria que «aquilo que foi apreciado aqui em Águeda sera comunicado aos operadores comerciais sauditas» e, antes de finalizar, salientando a «amizade já muito antiga entre os povos árabe e português», consideraria que «a beleza da Natureza e a beleza da alma das pessoas estão aqui juntas».

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem entraram na Lota de Aveiro quatro arrastões da costa, transportando 9.859 quilos de pesca do valor de 1.331.675 escudos.

Entraram ainda 11.386 quilos de sardinha que renderam 559.900 escudos.

Em relação a pesca artesanal, as motoras descarregaram na lota 293 quilos de pescado no valor de 97.290 escudos, enquanto os 775 quilos de peixe provenientes da pesca local renderam 242.143 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Ontem deram entrada no porto de Aveiro os navios NORDELÂNDIA e o português COIMBRA, ambos transportando bacalhau. Entrou também o navio alemão CEA EMS.

Por outro lado, saíram daquele porto os navios alemães PETUGA e EMSDEICH e ainda o NORDELÂNDIA.

Pela Polícia Judiciária

Na noite de 20 para 21 do corrente mês foram furtados numa residência; sita na Gafanha da Nazaré, 600.000 escudos em dinheiro estrangeiro.

O autor do furto introduziu-se na residência através de uma janela que abriu. Na referida residência encontrava-se uma mulher, que de nada se apercebeu por se encontrar a dormir, facto que não desmotivou o assaltante.

Das diligências imediatamente levadas a efeito pela P.J., foi possível identificar e prender o presumível autor, um indivíduo de 20 anos de idade.

Foi possível também recuperar cerca de 400.000 escudos em dinheiro e alguns cheques também furtados.

Prosseguem as diligências.

VAGOS

Pequeno incêndio deflagrou em mato

Ontem, cerca das 11.20 horas, deflagrou um pequeno incêndio em mato no lugar de Voco (Vagos).

Para combater o sinistro foram chamados os Bombeiros de Vagos que fizeram deslocar ao local três viaturas e 11 homens.

As 11.50 horas o incêndio era dado por extinto.

ESTARREJA

Acidente na Auto-Estrada provoca um morto

Ontem, cerca das 14.30 horas, registou-se um acidente junto a portagem da auto-estrada em Vedoido (Estarreja), do qual resultou um morto.

Bernardino Mendes Adão, residente em Ponta de Godim - Felgueiras encontrava-se a mudar uma roda ao seu veículo ligeiro quando foi colhido por um camião.

Tendo sido transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, Bernardino Adão chegou aí já sem vida.

Jovem morreu electrocutada

Maria de Fátima de Oliveira Almeida, de 26 anos, morreu electrocutada no passado dia 24, cerca das 18.30 horas. A jovem era casada e residia em Santo Amaro (Estarreja).

A GNR de Estarreja tomou conta da ocorrência.

Fontenário do Outeiro na Praça do Município?

Na Rua do Outeiro está implantado um dos mais belos fontenários da cidade de Águeda. Decorridos 117 anos sobre a sua construção (data de 1870, segundo uma inscrição gravada na pedra), o Fontenário do Outeiro, como é vulgarmente designado, encontra-se em avançado estado de degradação, votado que foi ao abandono.

Porém, a sorte deste elemento do património artístico aguedense, poderá vir a ser, brevemente, alterada. De facto, a Câmara Municipal de Águeda aprovou um projecto que aponta para o enquadramento do Fontenário do Outeiro na urbanização da Praça do Município, empreendimento cujo arranque está previsto para o ano em curso.

A beleza do chafariz (e em Águeda há alguns outros) está bem patente na foto que aqui publicamos de que é autor o nosso colaborador António Breda o homem que a Águeda vem prestando um serviço importante: registar na película o que Águeda tem de mais belo.



H. TELES GONÇALVES

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes
Prótese Móvel e Fixa
Ortodoncia

CONSULTAS: 3.ªs, 5.ªs e sábados — 14h30

Largo do Tribunal — Águeda

Capela de São João

Valeram a pena os dois anos de sacrifício

O lugar do Ameal, na freguesia de Águeda, pode orgulhar-se, agora, da sua nova Capela, dedicada a S. João Baptista, venerando ainda, N.S. de Fátima, Sta. Barbara e S. Caetano.

A história da reconstrução da Capela, recentemente inaugurada pelo Bispo de Aveiro, D. Manuel Trindade, que também consagrou o novo altar, é, para as populações do Ameal, muito simples: dois anos de boa vontade, brio e de sacrifício. As obras de ampliação e restauro do templo iniciaram-se em Outubro de 1985, obras essas de grande premência considerando que, para além do avançado estado de degradação, a chuva entrava na sacristia, sem esquecer que o espaço para os fiéis era insuficiente. Da antiga e pequena Capela apenas ficaram duas paredes. A obra é esteticamente agradável e harmoniosa, sendo de referir e de salientar o retábulo do barroco primitivo, dos finais do século XVII, que foi totalmente restaurado. No seu interior, realce para as imagens de S. João, S. Caetano e Sta. Barbara, dos fins do século XVII, e, ainda, para um arreliador engano que provocou uma alteração no assentamento do retábulo, o qual deverá, logo que as possibilidades financeiras o permitam, ser devidamente reposto.

Como nos referiu o Dr. Valdemar da Fonseca, «o Ameal esteve em festa, como já outros lugares da nossa freguesia tiveram essa honra (Sardão, Gravanço, Vale Durão e brevemente Assequins e Maçoída), e ainda bem, pois é um sinal de vida, de fé,

de solidariedade e de progresso na terra em que habitamos».

Vale a pena, ao passar pelo lugar do Ameal, fazer uma curta paragem para apreciar a ampliada e restaurada Capela de S. João.



A nova Capela do Ameal.

Hoje e amanhã em Aveiro

Perspectivas para um novo enquadramento jurídico dos veículos de duas rodas vão ser analisadas

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro realiza-se hoje e amanhã uma jornada de trabalho sobre o tema «Perspectivas para um novo enquadramento jurídico dos veículos de duas rodas».

Esta reunião de trabalho envolve todas as entidades ligadas à legislação e regulamentação da utilização daqueles veículos, entidades empresariais, e corporações policiais interessadas no debate de um tema que se afigura de flagrante actualidade numa altura em que as estatísticas apontam para 45% dos mortos em acidentes de viação serem resultantes de acidentes com veículos de duas rodas, muito particularmente de motorizadas.

Estarão em discussão as normas da Comunidade Económica Europeia no que diz respeito a segurança e a ruídos, matérias em que o nosso país se encontra

perfeitamente desfasado de todos os outros.

Não será de estranhar que nesta jornada seja abordado o tema velocidade, particularmente das motorizadas, prevendo-se que venham a ser tomadas medidas a curto prazo para que os velocipedes com motor auxiliar não possam exceder determinado limite de velo-

cidade, com normas impostas aos fabricantes para que, de uma vez por todas sejam respeitadas condições que permitam maior segurança nas estradas.

Sorteio do GICA foi adiado para 4 de Setembro

A Direcção do Ginásio Clube de Águeda decidiu adiar o sorteio promovido por aquela colectividade aguedense, para o dia 4 do próximo mês de Setembro, data que coincide com a «Lotaria das Vindimas».

O critério a adoptar para a atribuição de prémios é o seguinte: o 1.º prémio, um barco «Valgroupol», é obtido dos quatro últimos algarismos do 1.º prémio da Lotaria das Vindimas; o 2.º prémio, uma motorizada, será obtido dos quatro últimos algarismos do 2.º prémio da referida lotaria, assim como o 3.º prémio do sorteio, uma bicicleta, será obtido dos quatro últimos algarismos do 3.º prémio da lotaria; quanto aos 4.º e 5.º prémios, um rádio «IFA» e um relógio, serão obtidos dos quatro últimos algarismos, respectivamente, do número anterior e do número seguinte ao 1.º prémio da lotaria das vindimas.

Ovarense corre riscos de dissolução?

Ao cabo de cinco Assembleias Gerais para eleição de novos corpos gerentes para a Associação Desportiva Ovarense o problema continua sem solução à vista.

Encontra-se já designado o dia 3 de Julho, pelas 21.30 horas, para a realização da sexta Assembleia Geral do clube, especificando já a nova convocatória que «no caso da inviabilidade de eleição de Corpos Gerentes para o ano de 1987/88, será designada uma Comissão Administrativa».

Se eventualmente não forem conseguidas uma ou outra solução, a Assembleia discutirá e deliberará nos termos dos artigos 119, 120 e 121 dos seus Estatutos, que prevêm a «dissolução» do Clube.

Será de aguardar que a «crise» seja ultrapassada, a bem do desporto regional e

MADEIRA PLÁTANO

COMPRAMOS EM ROLO OU FRANCHA

— QUALQUER QUANTIDADE —

Contactar:

ARTIMOL - Artigos de Mobiliário, Ld.ª

VILAR DOS PRAZERES — 2490 Vila Nova de Ourém
Telefone 049/42047 — Telex 40197 ARTIMO P
281/87

No dia 1 de Julho

Banda da Armada vai actuar em Anadia

Integrado nas comemorações do Centenário da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, no próximo dia 1 de Julho, pelas 21 horas, no Pavilhão dos Desportos de Anadia, realiza-se um concerto pela Banda da Armada, Banda que, para além da sua actividade militar, tem tido uma participação muito significativa na vida cultural portuguesa.

Sob a direcção do Capitão-Tenente Manuel Maria Baltazar, a Banda da Armada vai executar temas de diversos autores, desde Verdi e Freitas Branco até Tchaikowski e Elgar, passando por Rimsky Korsakov e Lloyd Webber.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Juiz de Direito do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 6 de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de Carta Precatória n.º 104/87, vindos da comarca de VILA NOVA DE GAIA — 2.º Juízo, e extraída da Execução Sumária n.º 1479/83, da 2.ª Secção, em que é exequente «J. Soares Correia — Armazéns de Ferro, Ld.ª» e executada «ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIO, LDA.», com sede em Gafanha d'Aquém, Apartado 19 — Ilhavo — Aveiro, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, um molde do corpo da cafeteira, em aço e um molde de jante, marca PORTARO, medida 16" por 5,5".

É fiel depositário do 1.º bem a preceito o Sr. João Manuel Senos da Fonseca, casado, eng.º, residente na Av. Mário Sacramento — Ilhavo, e do 2.º bem Mercedes Maria Simões, solteira, residente na Rua Cimo da Vila, 45 — Ilhavo.

Aveiro, 87/06/12.

O Juiz de Direito,

a) José Luis Soares Curado

O Adjunto,

a) António Almeida

(«Diário de Aveiro», N.º 609, de 26-6-87).

PELA PSP

Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 24 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou seis acidentes de viação no espaço em que incide a sua actuação.

Dos acidentes resultaram quatro feridos.

FURTO POR ESTICÃO

Francisca Damen, cidadã holandesa em férias em Portugal, comunicou a PSP ter sido vítima de furto por esticão quando passava pela Rua dos Mamotos, nesta cidade.

O furto ocorreu no passado dia 24 e foi realizado por um indivíduo que circulava num velocípede com motor, que lhe levou um saco que continha vários artigos no valor de 62.200 escudos.

ESPINHO

FURTADO UM AUTOMÓVEL

Alvaro Francisco de Oliveira comunicou a PSP que pessoa identificada lhe havia furtado o seu veículo automóvel no valor de 800 contos. Este veio a ser localizado mais tarde numa artéria da cidade.

SURPREENDIDO A VENDER HAXIXE

A PSP capturou um indivíduo que surpreendeu a vender haxixe. Em sua posse foram ainda encontradas 3,2 gramas da mesma droga, pelo que foi remetido a Tribunal.

CAPTURADO QUANDO ATEAVA FOGO

A PSP capturou um indivíduo, surpreendido a espalhar gasolina e a atear fogo na residência de uma pessoa identificada.

O indivíduo capturado foi entregue ao poder judicial.

OVAR

FURTO EM PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

Domingos Ferreira de Araujo, residente em Valega (Ovar), queixou-se contra indivíduos não identificados por lhe terem furtado, de um prédio em construção no Furadouro, uma porta de cabine eléctrica em ferro, bem como celas.

O valor dos objectos furtados cifra-se em 150 contos.

ILHAVO

OPERAÇÃO STOP

A PSP levou a efeito mais uma operação STOP. Durante a mesma foram fiscalizadas 95 viaturas, tendo sido registadas 19 infracções de ordem diversa ao Código da Estrada.

SANTA MARIA DA FEIRA

ARTIGOS FURTADOS DO INTERIOR DE RESIDÊNCIA

Orlando Fernando Sousa Borges, residente em Santa Maria da Feira, queixou-se contra desconhecidos por terem furtado vários artigos do interior da sua residência. O montante do furto cifra-se em 30.800 escudos.

COMARCA DE ALBERGARIA-A-VELHA

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 29 de Junho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Sumária n.º 101/86 — 1.ª Secção, do 2.º Juízo, em que são exequente António Rodrigues Tavares, casado, de Rocas do Vouga, e executados Maria Celeste Rodrigues e marido, Manuel António Coelho, residentes em Espinho, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes

BENS

O direito e acção que a executada Maria Celeste Rodrigues, tem à herança deixada por José Maria Rodrigues, que foi de Nespereira de Baixo — Rocas do Vouga.

Albergaria-a-Velha, 29 de Maio de 1987.

O Juiz de Direito,

a) Manuel de Sousa Teixeira Ribeiro

O Escrivão-Adjunto,

a) José Abreu de Sousa

(«Diário de Aveiro», N.º 609, de 26-6-87).

Pelo País

MAIS CINCO MORTOS
NAS ESTRADAS

Cinco mortos e 79 feridos é o balanço dos 89 acidentes de viação que a Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana registou entre as 12h00 do dia 23 e as 12 do dia 24. Dezasseis daqueles feridos ficaram em estado grave, aumentando assim o número constante de baixas que se regista nas estradas portuguesas (proporcionalmente, um dos mais elevados da Europa). O mau estado de algumas rodovias, a fraca conservação de parte dos veículos que circulam e a pouca cautela de certos automobilistas conjugam-se para causar diariamente mortos e feridos.

AMÂNDIO DE AZEVEDO
EM SÃO PAULO

O embaixador Amândio de Azevedo, representante permanente da CEE junto do Governo brasileiro, encontra-se desde quarta-feira em São Paulo para uma série de reuniões com os diplomatas dos países comunitários e dirigentes empresariais brasileiros. O programa da estada inclui uma primeira reunião de trabalho com os cônsules gerais dos países da CEE acreditados em São Paulo, centro industrial, agrícola e comercial mais importante do Brasil, com cerca de 50 por cento de toda a produção económica do país. Ontem, o embaixador Amândio de Azevedo inaugurou a exposição «Praças da Europa», no Museu de Arte de São Paulo, iniciativa da CEE, sendo que uma destas praças é o Terreiro do Paço de Lisboa.

FUNCHAL:
ENCERRAMENTO
DO ANO ESCOLAR
NO ENSINO PRIMÁRIO

Mais de um milhão de crianças de toda a Região Autónoma da Madeira participaram ontem no encerramento das actividades musicais e dramáticas do Ensino Primário — o «Musicaep/87». Esta iniciativa, que se realizou pelo quinto ano consecutivo destina-se a mostrar, no final do ano escolar, os conhecimentos adquiridos no âmbito das actividades musicais e dramáticas, pelos alunos do Ensino Primário. Canções populares madeirenses e músicas infantis constaram do repertório apresentado no «Musicaep/87».

COOPERATIVISTAS
VÃO A BRUXELAS

Cento e vinte dirigentes das Cooperativas Agrícolas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo portuguesas deslocam-se a Bruxelas para assistirem às comemorações do trigésimo aniversário do Tratado de Roma. A viagem, que decorre de amanhã a 1 de Julho, é realizada pela Direcção da Confederação da Agricultura (CONFAGRI), em colaboração com as Federações suas associadas e a sua representação permanente em Bruxelas. Esta primeira deslocação de dirigentes das Cooperativas Agrícolas à CEE destina-se, segundo a Direcção da CONFAGRI, a transmitir aos responsáveis da Comunidade «a esperança que temos no futuro da agricultura portuguesa, sobretudo na viabilização da empresa familiar agrícola, que constitui a larguíssima maioria das nossas explorações agrícolas». «Também aproveitamos para tentar que os produtos agrícolas preparados nas nossas cooperativas possam penetrar no mercado comunitário», afirma a CONFAGRI.

CENTENÁRIO
DA MORTE DE CAMILO
COMEMORA-SE EM 1990

O Centro de Estudos Camilianos está a preparar as comemorações do centenário da morte de Camilo Castelo Branco, em 1990, informou, em editorial, o «Boletim da Casa de Camilo». A comemoração da efeméride, escreve o editorialista Manuel Simões, pretende «relembrar o infausto acontecimento, não como quem venera um defunto, mas como quem festeja um vivo ilustre». De facto, acrescenta, «Camilo pode continuar felizmente vivo, se dedicarmos à sua obra genial leitura, estudo e reflexão». O editorialista põe em relevo a obra poética do escritor, afirmando que se Camilo «tivesse apenas escrito versos, como foi o caso de Soares de Passos ou Faustino Xavier de Novais, as histórias da literatura lhe reservariam um lugar muito mais honrado do que aquele que hoje lhe dedicam, se é que o mencionam, como poeta». E salienta: «Acréscimo ainda que, na poesia, aparece muito mais clara a correspondência vida-obra que em Camilo é indispensável considerar, para bem compreender quanto deixou escrito. Poderíamos até dizer que o romance do romancista não pode prescindir da sua componente poética».

A Região das Beiras
e a Comunidade Económica EuropeiaEmbaixada
da República Federal Alemã
patrocina respectivos estudos

Durante três dias, com início na passada segunda-feira, alguns órgãos da comunicação social tomaram contacto com dois dos mais importantes projectos agrícolas em curso no nosso País e cuja concretização está directamente relacionada com a problemática hidro-agrícola e horto-frutícola de Portugal e da CEE.

Deste modo, o nosso Jornal teve oportunidade de tomar contacto com uma visita que teve início na Figueira da Foz (obras do porto e de regularização do Baixo Mondego) e se prolongou pela Cova da Beira.

Presentes o conselheiro da Embaixada da República Federal Alemã, Jurgen Kriehhoff; o técnico cooperante Westerveld (holandês) e ainda os eng.ºs Flávio Ferreira (chefe do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo Mondego) e António Parracho (subdirector da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz).

PROJECTO DO BAIXO MONDEGO:
INTERROGAÇÕES ATÉ AO FIM?

Espera-se que antes do ano dois mil estejam terminadas as obras de regularização do Baixo-Mondego.

As obras de regularização do leito do Rio Mondego encontram-se praticamente concluídas, pois tanto as Barragens da Aguieira, Raiva e Fronhas já funcionam em pleno (assim como o Açude-Ponte de Coimbra) e o encanamento do rio, a jusante de Coimbra aproxima-se do seu termo. Aliás esta ponte ainda reveste neste momento alguns aspectos contraditórios face às competências (respectivas esferas de acção) da Direcção-Geral de Hidráulica e da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz.

Em causa, de momento está o aproveitamento agrícola do Baixo Mondego visto que a sua reconversão surge como consequência (natural) e inevitável.

Inicialmente concebido para responder a determinados problemas nacionais (alimentar, energético e de escoamento marítimo), este projecto tem que ser hoje perspectivado em termos da problemática da adesão de Portugal à CEE.

Rocha Vieira
foi ontem
promovido
a general

O brigadeiro Rocha Vieira, actual ministro da República para os Açores, foi ontem promovido a general na reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional.

Fontes militares disseram que o facto de Rocha Vieira ser promovido a general não significa necessariamente a sua saída das funções que exerce na Região Autónoma.

Mota Amaral, que mantém um contencioso com Rocha Vieira, participa na reunião que vai também nomear para os Açores os novos comandante-chefe, general da Força Aérea Pinheiro de Freitas, e comandante naval, contra-almirante Ribeiro Pacheco.

O general Pinheiro de Freitas substitui o almirante Ramos Rosa e o contra-almirante Ribeiro Pacheco vai substituir o contra-almirante Pereira Leite.

O Conselho Superior de Defesa Nacional também nomeou o novo comandante-chefe da Madeira (em acumulação com o comando militar), brigadeiro Sequeira Rocha, em substituição do general Loureiro dos Santos que regressa ao continente.

No capítulo das promoções, além da de Rocha Vieira, estão ainda previstas, no âmbito do Exército, as dos brigadeiros Guerreiro Ferreira, Armando Belo Salavessa, Perry da Câmara, Cabral Couto e Adérito Figueira, a general.

Na Força Aérea, foram ontem promovidos a brigadeiro os coronéis piloto-aviador Manuel Alvarenga Sousa Santos e médico José Maria Escardua Dias.

Foi essa complexidade que as entidades mencionadas tiveram oportunidade de evidenciar no contacto com os jornalistas na Figueira da Foz.

Pelo que nos foi dado perceber, de momento estudam-se as várias hipóteses que possam conduzir à filosofia que determine a especificidade do Baixo-Mondego em termos das necessidades comunitárias. De igual modo foi salientada a ausência de uma política económica nacional que viabilize essas intenções.

Em causa vão estar futuramente, questões que se prendem com as cotas e excedentes da CEE; actividades agrícolas alternativas à cultura do arroz; dimensionamento das explorações agrícolas; e formação de agricultores.

Ou seja: estes pressupostos implicam a concretização de medidas que digam directamente respeito à intensificação da plantação das culturas introduzidas; ampliação do leque de cultivo pelo estudo quanto à conveniência de novas culturas; estudo das possibilidades tendentes à intensificação da cultura de forragens e consequente incremento da produção animal; desenvolvimento de métodos adequados de produção tendo em vista o fornecimento assegurado de água de rega pelo Rio Mondego depois de regularizado; planificação destinada à realização das medidas de técnica hidráulica agrícola para os diversos perímetros; concepção para todo o vale do curso inferior do Mondego com inclusão do emparcelamento; elaboração de materiais para consultoria; fomento do serviço local de consultoria; estudos sobre a utilização supra-empresarial de maquinaria; estudos no

sector da comercialização; e estudos no sector da produção animal.

VISITA A SECTORES ESSENCIAIS

Os jornalistas convidados, acompanhados dos eng.ºs Parracho, Barrosa, Santos Ferreira, dr. Heirrich Speetzen e Jurgen Kriehhoff, na segunda-feira visitaram as obras do Porto da Figueira da Foz que devem estar concluídas até 1989, tanto em termos de infra-estruturas como de dragagem da zona dos pilares da Ponte Velha e da que se estende até ao «Cinco Irmãos».

Segundo foi dito a falta de coordenação, visto ser a mesma a entidade financiadora impede que os trabalhos se processem com a brevidade necessária.

Na quinta-feira os visitantes estiveram na famosa Quinta do Canal (onde se localiza um dos maiores moinhos-de-maré da Península Ibérica) sendo então devidamente informados sobre os estudos em curso sobre a desalinização dos solos e sua mobilização (melhoria agrícola).

Quanto à questão de se poder evitar ou não a influência das marés (no Rio Mondego através de comportas, tal solução surge como improvável face à tecnologia (em degrau) utilizada na regularização do leito do rio.

Na quarta-feira, os jornalistas convidados, acompanhados do eng.º Afonso, dr. Reich e de Jurgen Kriehhoff visitaram as obras da Cova da Beira, um outro projecto hidro-agrícola financiado pela RFA, projecto esse orçado em cerca de 70 milhões de marcos alemães, verba concedida mediante contrato pelo «Kredistantal fur Wiederaufbau».



O adido de imprensa da Embaixada da República Federal Alemã, Jürgen Kriehhoff, quando elucidava o nosso Jornal sobre a filosofia do projecto de desenvolvimento do Baixo-Mondego.

Associação de Municípios
do Pinhal foi constituída
na Sertã

O ministro do Plano e Administração do Território anunciou quarta-feira na Sertã que o Governo em exercício tem preparado um projecto de decreto-lei sobre «contratos-programa» para aplicação nos municípios.

Valente de Oliveira, que falava na cerimónia de constituição da Associação de Municípios do Pinhal, acrescentou que a tais «contratos-programa» poderão os municípios como Pinhal recorrer para enquadrar acções que visem o seu desenvolvimento económico e social.

O diploma, que, segundo o ministro, «ficará na gaveta à espera do próximo Governo», define os princípios e regras orientadoras da cooperação técnica e financeira entre o Governo e as autarquias locais.

«Há muitas infra-estruturas cuja dimensão e custo não permitem a sua concretização pelas autarquias, mas cujo âmbito é quanto

muito sub-regional», afirmou.

Das vantagens da celebração de «contratos-promessa» distinguem-se a explicitação de objectivos, a transparência de actuação de todas as partes, o rigor na definição das cláusulas que não obrigar os contraentes, entre outras, afirmou Valente Oliveira.

O ministro destacou que o necessário apoio técnico aos municípios integrantes da Associação de Municípios do Pinhal agora criada, não pode por si só garantir o influxo de inovação, impondo-se a participação empenhada de universidades e institutos de investigação, empresários e sindicatos.

A Associação passa a englobar 18 concelhos: Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Alvaiade, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Penela, Tabua e Vila Nova de Poiares.

Breves Internacionais

SANTIAGO DO CHILE — Pelo menos 100 estudantes foram detidos pelos carabineiros em diversos incidentes ocorridos nas cidades de Santiago e Concepcion, durante uma greve convocada pela Federação dos Estudantes da Universidade do Chile. Informações policiais recolhidas pela agência governamental de notícias «Orbe» adiantam que em Concepcion, 515 quilómetros a sul de Santiago, foram detidos 30 estudantes da universidade local sob a acusação de provocarem desordens na via pública. Em Santiago fontes não oficiais informaram que cerca de 70 estudantes — entre eles 30 mulheres — foram detidos nos arredores do Instituto Superior Técnico. A jornada de luta convocada pela Federação dos Estudantes tinha como objectivo, segundo disseram os organizadores, protestar pelos altos custos das matrículas universitárias e pela escassez de bolsas de estudo.

PARIS — A criação de um «Sida-torium», a detecção sistemática nacional e anónima da SIDA e o controlo fronteiro são alguns dos métodos propostos pela Frente Nacional Francesa para combater a SIDA. O Partido da Extrema-Direita Francesa disse ter a intenção de distribuir vários milhões de exemplares de um folheto, que acaba de editar, intitulado «França não quer morrer de SIDA». Recentemente, o líder da «FN», Jean-Marie Le Pen, foi acusado pelos partidos do Governo Conservador e da Oposição Socialista de querer fazer campanha eleitoral com um assunto tão trágico como o Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida.

ESTOCOLMO — Uma disputa legal ameaçou estalar em torno das memórias inéditas de Ingmar Bergman, nas quais o realizador de cinema sueco escreve sobre os seus muitos amores, cinco casamentos e uma passageira fascinação por Adolf Hitler. O livro, a ser publicado no Outono, foi descrito num artigo de três páginas do jornal «Aftonbladet» como «um auto-retrato impiedoso» de Bergman, um pioneiro dos dramas psicológicos no cinema e no teatro. A editora «Nordstedt» ameaçou processar o jornal por violação dos direitos de autor pelo seu artigo sobre o manuscrito de Bergman, intitulado «Lanterna Mágica».

COLOMBO — O Presidente Junius Jayewardene, do Sri Lanka, anunciou na quarta-feira à noite eleições parciais para o preenchimento de 16 lugares parlamentares nas conturbadas regiões norte e leste do país. A revelação foi feita quando navios mercantes indianos se dirigiam para o norte da Península de Jaffna, com ajuda destinada aos 800.000 tamiles que aí se encontram. A proposta sobre as eleições e o controverso auxílio da Índia devem ser denunciados pela Oposição quando o Parlamento debateu ontem uma proposta do Governo no sentido de prorrogar o estado de emergência por mais um mês, disseram fontes políticas. Acrescentaram que a rival de Jayewardene, Sirimavo Bandaranaike, que lidera o maior partido da Oposição, deve estar prestes a anunciar planos para uma nova campanha a fim de serem realizadas eleições gerais em vez de parciais e locais.

WASHINGTON — Cientistas do Brasil, México e Venezuela foram distinguidos com os prémios «Manuel Noriega Morales», de Ciência e Tecnologia instituídos pela Organização dos Estados Americanos (OEA), no valor de 12.000 dólares cada um. Na categoria de Ciências Biológicas, o brasileiro Wanderley de Souza foi premiado pelos seus trabalhos em Biologia Celular. Na categoria de Ciências Exactas — Matemáticas, Física e Química — o prémio foi concedido conjuntamente ao físico-químico venezuelano Robertos Sanchez Delgado e ao físico mexicano Júlio Rubio. Os prémios foram outorgados por um Comité designado pelo Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura.

Lyon: julgamento de Barbie tornou-se processo contra o nazismo

O advogado de defesa de Klaus Barbie, conhecido por «carneiro de Lyon», disse quarta-feira que o julgamento do seu cliente está a transformar-se num processo contra o nazismo, em vez de um julgamento de um simples cidadão.

O jurista Jacques Verges, que não compareceu no tribunal terça-feira, fez estas observações durante uma entrevista à rádio «Europe 1», antes da sessão de quarta-feira ter começado.

O julgamento iniciou-se em 11 de Maio em Lyon e deverá terminar em 3 de Julho.

«O grande erro deste julgamento é torná-lo no do nazismo e, simultaneamente, no de um cidadão vulgar» — afirmou Verges, um advogado da esquerda radical, que defende frequentemente causas impopulares.

«Não estou aqui a defender o nazismo. O horror dos campos de concentração é uma coisa e o papel de Klaus Barbie neste caso é outra» — declarou o entrevistado.

A maioria das 90 testemunhas que acusaram Barbie durante as primeiras semanas do julgamento relatou as experiências de que foram vítimas nos campos de extermínio nazis, durante a II Guerra Mundial.

Algumas descrições nada tiveram a ver com os crimes atribuídos a Barbie, de 73 anos, de deportação, assassinio e tortura de aproximadamente 800 judeus e resistentes franceses enquanto foi chefe da GESTAPO (policia política de Hitler) entre 1943 e 1944, em Lyon.

Verges ameaçou durante os meses anteriores ao julgamento «julgar a França», acusando alguns membros da resistência francesa de colaboracionismo com os ocupantes nazis.

No entanto, o advogado do réu, durante a sessão da semana passada em que devia apresentar as testemunhas de defesa, não nomeou novos colaboracionistas e não apresentou novas provas contra o movimento da resistência.

Um antigo membro da resistência e advogado

da Liga dos Direitos Humanos em França, Henri Nogueres, ameaçou terça-feira interromper as alegações finais na próxima semana se Verges tentar difamar a resistência francesa sem ter estabelecido provas em tribunal contra a mesma.

Juristas representando cerca de 129 pessoas ou organizações que aderiram à acusação pelo Estado contra Barbie, continuaram quarta-feira as alegações em tribunal, concentrando-se na resistência e nas deportações.

O réu iniciou um boicote da sessão de 13 de Maio, reivindicando que a extradição da Bolívia em 1983, onde residia sob o nome de Klaus Altmann, para França, foi ilegal.

A Imprensa parisiense revelou, por outro lado, que enquanto o oficial da SS alemã fugia para França em 1944, o homem que actualmente o defende das acusações de crimes contra a humanidade marchava integrado nas forças de libertação francesas do General De Gaulle para libertar Paris.

«Se ele se encontrasse na mira da minha espingarda, te-lo-ia morto» — disse à Imprensa Jacques Verges, 62 anos.

E acrescentou: «Agora estou simplesmente a cumprir a minha missão de advogado».

Reconhecido como um dos mais brilhantes juristas franceses, tem provocado e confundido durante anos os seus colegas.

«A melhor literatura provém do crime. Um advogado criminologista e o seu cliente assemelham-se a dois realizadores que fizesses a montagem de um filme» — salientou o homem cuja fama se encontra ligada a causas que pareciam indefensáveis.

Filho de um francês e de uma vietnamita, Verges foi sucessivamente estalinista, maoista e militante anticolonialista, antes de defender a causa anti-sionista dos guerrilheiros do Médio Oriente, como Georges Ibrahim Abdallah, que defendeu em Fevereiro.

Na qualidade de líder estudantil e membro do Partido Comunista Francês, tornou-se amigo de um jovem estudante kampucheano cujo nome —

Pol Pot — se tornou mais tarde o epíteto de um implacável fanatismo.

Durante uma viagem à China em 1962, Verges encontrou-se com Mao Tsé-Tung, depois do que regressou a França para colaborar no jornal maoista «Revolution» que enviou o teórico francês da guerrilha Régis Debray na primeira viagem à América Latina.

Verges indicou à Imprensa que também passou armas a grupos guerrilheiros que lutavam contra o regime colonialista português em Angola e Moçambique.

Durante nove anos, Verges esteve ausente de França e diz-se que provavelmente efectuou um estágio no Kampuchea, um treino num campo do Médio Oriente, ou uma temporada numa prisão estrangeira, talvez na China, na União Soviética, ou na Argélia.

Verges, que gosta de cultivar o mistério, desvia as perguntas sobre o seu passado com encanto e alguma ironia.

«Dizem tantas coisas acerca de mim, tantas coisas incorrectas» — respondeu a rir.

Nascido na Tailândia, Verges passou a infância na Ilha francesa da Reunião, no Oceano Índico, para onde seu pai emigrou depois de ser demitido de cônsul, devido ao casamento com uma vietnamita.

O jurista demitiu-se do Partido Comunista Francês devido a desentendimentos surgidos acerca da questão argelina.

Durante o julgamento da França contra guerrilheiros argelinos, conheceu a sua segunda mulher, acusada de colocar uma bomba e que teria sido alegadamente torturada pelos franceses depois de ter sido presa.

Verges tenciona apresentar as suas queixas sobre os crimes de guerra ocidentais contra movimentos de libertação do Terceiro Mundo durante o julgamento de Barbie.

O jurista francês tenciona argumentar que se o réu pode ser acusado ao abrigo de uma lei de crimes contra a humanidade, que entrou em vigor em 1964, também o poderão ser crimes cometidos por oficiais franceses na Argélia e noutros pontos do mundo.

«A guerra da Argélia é uma das razões por que aceitei este caso» — disse, acrescentando: «Por que razão alguns crimes merecem esquecimento e outros não?».

Moçambique: 12 anos de independência e 25 de FRELIMO

Moçambique comemorou ontem sob a austeridade e na ausência do seu primeiro Presidente, o 12.º ano da sua independência e o 25.º da fundação da FRELIMO, o movimento guerrilheiro que por ela combateu.

Samora Machel, primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, morreu na noite de 19 de Outubro de 1986, num desastre aéreo em território sul-africano, que o seu sucessor, Joaquim Chissano, afirmou a semana passada ter sido um assassinio cometido pelos inimigos do país.

Este é o primeiro ano em que o aniversário da proclamação da independência é assinalado sem a presença de Machel, que foi o segundo Presidente da FRELIMO, sucedendo a Eduardo Mondlane, morto em 3 de Fevereiro de 1969, na Tanzânia, pela explosão de uma encomenda armadilhada.

A FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) foi fundada em 25 de Junho de 1962 pela fusão de três organizações anteriormente existentes — a UDENAMO, implantada na então Rodésia, hoje Zimbábue, a MANU, na Tanzânia, e a UNAMI, no Malawi.

A luta armada começou a 25 de Setembro de 1962, em Chai, província de Cabo Delgado, seguindo-se operações nas províncias da Zambézia, Niassa e Tete.

A Frente de Libertação de Moçambique foi transformada em Partido Marxista-Leninista já depois da independência, no seu terceiro congresso, em 1977.

O quarto congresso, em Abril de 1983, acusou Pretória de responsável «pela desestabilização de toda a África Austral» e afirmou a independência de Moçambique «contra as intenções satelizantes do regime racista da África do Sul».

Outra resolução adoptada neste congresso acentuou a necessidade de combater «os bandidos armados, a infiltração e a corrupção no aparelho de estado e nas empresas».

Já então se faziam sentir duramente as consequências das acções armadas dos rebeldes da RENAMO, formada com o apoio da Rodésia de Ian Smith e, depois da independência do Zimbábue, auxiliada pela África do Sul.

Segundo as autoridades moçambicanas, essas acções custaram até hoje a vida a mais de 100.000 moçambicanos, causaram mais de 4,5 milhões de esfomeados e deram à economia um prejuízo de mais de 6.000 milhões de dólares.

Juntando-se a isto as calamidades naturais como secas e tufões, Moçambique debate-se actualmente com graves problemas económicos e financeiros.

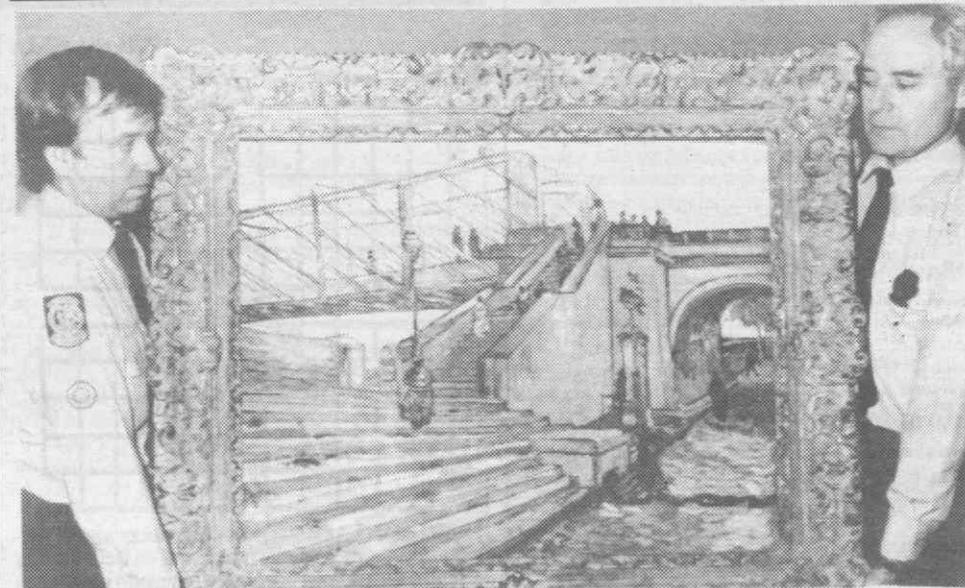
O Presidente Joaquim Chissano lançou este ano um programa de reabilitação económica,

implicando a desvalorização da moeda nacional, o metical, e uma considerável subida do custo de vida, no âmbito de um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ao mesmo tempo, desencadeou uma bem sucedida ofensiva diplomática junto da comunidade internacional para que ajudasse Moçambique a debelar a fome e a reinstalar os desalojados pela guerra.

Por outro lado, tem conseguido a conversão em donativo da dívida moçambicana a alguns países e o seu reescalamento noutros casos.

Na frente de guerra, as Forças Armadas de Moçambique contam agora com o auxílio de tropas não só do Zimbábue como também da Tanzânia e do Malawi.



LONDRES — Guardas de segurança manobram a pintura «Le Pont de Trinquetaille» que vai a leilão no final deste mês.
Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado, nas regiões do interior com possibilidades de ocorrência de trovoadas durante a tarde. Vento geralmente fraco de leste soprando moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/16) — Viana do Castelo (30/14) — Vila Real (33/19) — Porto (22/15) — Penhas Douradas (26/15) — Coimbra (28/15) — Cabo Carvoeiro (18/15) — Castelo Branco (35/19) — Portalegre (32/21) — Lisboa (28/17) — Évora (33/17) — Beja (36/18) — Faro (28/17) — Sagres (22/17) — Ponta Delgada (24/15) — Funchal (24/24)

SOL — Nascimento às 6.06. Ocaso às 21.07.

LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 5 horas e 37 minutos de hoje. Quarto Crescente às 8 horas e 34 minutos do dia 4 de Julho. Calor.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.24 e 16.38.

Baixa-Mar às 9.48 e 22.18.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.52 e 16.08.

Baixa-Mar às 9.48 e 22.23.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Sarau de música e bailado. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Thérèse». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Sem Perdão». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Aventureros do Fim do Mundo». Para Maiores de 6 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado para férias — Caracas (62408) — «Os Herdeiros do Kung-Fu». Para Maiores de 13 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

AGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciaria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avárias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Aritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 87/06/25

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$457	143\$107	África do Sul (Rand)	44\$00	50\$00
Franco (Bél.)	3\$7587	3\$7757	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$25	78\$35
Lira (Itália)	0\$10767	0\$10817	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	230\$014	231\$013	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$347	22\$445	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1286	1\$1336	Canadá (Dólar)	106\$00	108\$00
Marco (Alem.)	77\$941	78\$291	Dinamarca (Coroa)	20\$55	20\$95
Coroa (Dinam.)	20\$709	20\$803	Espanha (Peseta)	1\$09	1\$19
Iéne (Japão)	0\$97580	0\$98006	E.U.A. (Dólar)	141\$00	144\$00
Franco (Fr.)	23\$348	23\$452	Finlândia (Markka)	31\$80	32\$40
Coroa (Nor.)	21\$272	21\$364	França (Franco)	23\$15	23\$80
Xelim (Áustria)	11\$088	11\$138	Holanda (Florim)	68\$65	69\$65
Franco (Suíça)	93\$884	94\$382	Irlanda (Libra)	208\$00	211\$00
Markka (Finl.)	32\$079	32\$221	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$785	70\$095	Japão (Iéne)	\$935	\$985
Florim (Hol.)	69\$227	69\$537	Noruega (Coroa)	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá)	106\$955	107\$433	Reino Unido (Libra)	229\$00	233\$00
Lib. (Ir.)	208\$695	209\$627	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0395	1\$0441	Suíça (Franco)	93\$25	94\$50
ECU (CEE)	161\$635	162\$361	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides

— O que tem acontecido a 26 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Junho:

1541 — Francisco Pizarro, explorador e conquistador espanhol, é assassinado em Lima, Peru, quando procurava o ouro dos Incas.

1549 — As 17 províncias dos países baixos são declaradas independentes do Império Sacro-Romano.

1714 — A Espanha e Holanda assinam a Paz de Utreque.

1812 — A direita polaca declara a Polónia independente, mas Napoleão Bonaparte recusa-se a aceitar tal decisão.

1858 — O Tratado de Tientsin põe termo à guerra entre a Grã-Bretanha e a China, ao mesmo tempo que compromete a China a abrir novos portos ao comércio britânico e a legalizar o comércio do ópio.

1945 — A carta que estabelece a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), é assinada em S. Francisco, Califórnia, EUA, por 50 nações.

1960 — Madagascar proclama a independência, adoptando o nome de República Malgaxe.

1962 — Na sequência da invasão do estado português da Índia, pelas forças indianas, em 17 e 18 de Dezembro de 1961, as autoridades portuguesas em Moçambique concedem um prazo de três meses para os cidadãos indianos, libertados dos campos de internamento, abandonarem aquela colónia portuguesa.

1964 — A Igreja Católica Romana e o Governo espanhol anunciaram ter chegado a um acordo de base sobre futura legislação destinada a conceder o reconhecimento legal e certos direitos aos protestantes espanhóis.

1973 — A Câmara dos Representantes dos EUA emite uma lei proibindo a concessão de fundos destinados a opera-

ções de bombardeamento no Camboja e no Laos.

1975 — Morre em Roma monsenhor José Maria Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei.

1982 — Os EUA vetam a resolução da ONU que exigia a retirada parcial das forças israelitas e da OLP do Líbano.

1983 — 44 milhões de italianos vão às urnas em eleições-gerais antecipadas.

1984 — Os dirigentes da Comunidade Económica Europeia, reunidos em Fontainebleau, França, resolvem o problema orçamental que opunha a Grã-Bretanha à Comunidade e manifestam o seu apoio à adesão de Portugal à CEE em 1 de Janeiro de 1986.

— Alessandro Natta, 66 anos, é eleito sucessor de Enrico Berlinguer na chefia do Partido Comunista Italiano.

1985 — É inaugurado, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa (construído há 25 anos), o Centro Cultural das Descobertas.

— O líder xiita Amal Nabih Berri quebra o impasse na crise dos reféns do Líbano, que se prolonga há 13 dias, ao libertar um dos 40 norte-americanos sequestrados em Beirut.

1986 — Realiza-se a quarta transplantação cardíaca em Portugal. A receptora é uma rapariga de 16 anos.

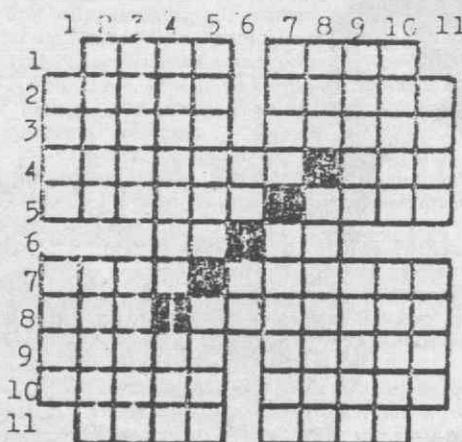
— É aprovada, por maioria, a moção de confiança apresentada ao parlamento pelo Governo de Cavaco Silva.

Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 188 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A Organização das Nações Unidas foi constituída não para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno» — Sir Winston Churchill (1874-1965).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 598



HORIZONTAIS — 1 — Porcaria; acrescentar. 2 — Ramagens; adições. 3 — Deduzi; envie para fora. 4 — Consolos; modo. 5 — Odores; nome de uma flor. 6 — Sufixo que designa profissão; nome de letra. 7 — Vãs;

espada pequena e curva. 8 — Analisar; dores. 9 — Neste momento; palco de lutas. 10 — Ralais; padecimentos. 11 — Nome de mulher; campeões.

VERTICAIS — 1 — Extraordinária; cidade de Portugal. 2 — Tocar por sorte ou turno; invisuais. 3 — Íntimo; perfume. 4 — Pesquisamos; grande quantidade. 5 — Abrigar; lar. 6 — Aqueles; com. 7 — Corifeus; poesia narrativa de lendas. 8 — Propriedade; tabernas campestres. 9 — Macaqueo; aguce. 10 — Mamíferos roedores; adomeças. 11 — Agulha ou folha de pinheiro; membros anteriores das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 598

RES — SARA — ASES — AGORA ARENA — VENS — DO — OCAS CATANA — VER — COLICAS — AROMAS ROSA — OR — BE — ABATI — EMITA — REGALOS — TOM — CACA — ADIR — RAMAS — SOMAS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV (Encerramento da Emissão)

18.00 — Sumário
18.06 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.55 — A Arte de Bem Cozinhar
21.15 — Tatroo Militar — Tomar
23.40 — 24 Horas
00.10 — Remate
00.20 — O Programa das Festas
00.45 — Pela Noite Dentro — «O Exorcista»

RTP-2

14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Soldado Schultz (último episódio)
22.30 — Troféu — Raguebi — em diferido.

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família
10.10 — He Man
10.30 — David O Gnomo
11.00 — Os Amigos do Tejo
11.25 — Outros Mundos
11.55 — O Tempo e o Vento
12.35 — Documentário
13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
13.10 — Luky Luke
13.35 — As Vagas do Tempo — «O Papel da Traição».

14.05 — Supertrinta
14.50 — O Mar e a Terra
15.25 — Quinta do Dois
16.05 — O Ano das Bestinhas
18.35 — V — A Batalha Final — Robin dá à luz um casal de gémeos cujo pai é um dos visitantes: uma menina com língua de lagarto e um rapaz monstruoso que morre.

19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
20.55 — Boletim Meteorológico
21.00 — Comunicação do presidente da Comissão Nacional de Eleições Conselho Melo Franco.

21.05 — Sete Folhas
21.50 — Já Está
23.35 — Hill Street — Um homem evadido de uma instituição psiquiátrica, quer derubar Bentz e ameaça matá-lo.
00.30 — Cinema da Meia Noite — «Adoráveis Conspiradores»

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto Cambalacho
16.00 — Troféu
20.00 — Quem Sai Aos Seus...
20.25 — O Século Americano
21.15 — RTP — Ano 30 — «Magazine sobre o período de 1962-68»
23.50 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avanca (Estarreja), Angeja (Albergaria-a-Velha; e Souto (Feira).

AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão, Mealhada, Fermentelo (Águeda) e Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis).

EXPOSICÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de óleos e aguarelas de Humberto Gaspar. Todos os dias das 9 às 19 e das 21 às 23 horas.

MUSEUS

Águeda — Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro. Das 15 às 18 horas. As terças, quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra às segundas, quartas e sextas-feiras.

Mourisca do Vouga — Museu de Etnografia da Região do Vouga — O mais completo trabalho de recolha etnográfica existente no nosso País. Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Esquerda Liberal debate processo eleitoral

O que está em jogo no confronto PS/PSD

O debate sobre a alternância governativa em Portugal tem servido para esconder que houve uma mudança de hegemonia na vida política nacional do PS para o PSD, afirmou José Pacheco Pereira, do Clube de Esquerda Liberal sobre o tema «O que está em jogo no confronto eleitoral PS-PSD», em que foram também intervenientes os membros do Clube Manuel Villaverde Cabral, igualmente candidato pelo PSD, e Serras Gago e José Lamego, que se candidatam pelo PS.

Pacheco Pereira defendeu que o debate sobre a alternância governativa entre dois grandes pólos em Portugal tem ocultado ainda uma nova realidade: a mudança de uma maioria de esquerda para uma nova maioria.

«Nas eleições de 19 de Julho, o que está em jogo é quem vai ganhar o centro», franja eleitoral «que não é muito extensa, mas que forma maiorias», constituída por «um eleitorado altamente qualificado que não aceita as formas tradicionais de bipolarização esquerda/direita» e que manifesta «uma clara desvalorização das referências ideológicas clássicas», defendeu Pacheco Pereira.

O PSD, acrescentou, «padece de uma curiosa e interessante indefinição ideológica».

Serras Gago, candidato pelo PS, defendeu que em 19 de Julho o que vai estar em jogo «é uma problemática de coligações e não de maiorias absolutas».

Serras Gago defendeu também que, enquanto não houver outra forma de eleições do Presidente da República, «de cinco em cinco anos teremos um confronto esquerda/direita nas eleições presidenciais, por razões que têm a ver com a oferta eleitoral em Portugal».

«Enquanto tivermos o actual sistema proporcional, não haverá bipolarização alternante», afirmou Serras Gago, que elegeu como questão importante a discutir a dos «poderes de veto das oposições».

O director da Biblioteca Nacional, Manuel Villaverde Cabral, que se candidatou pelo PSD, defendeu por sua vez que «nas próximas eleições ainda está em jogo a consolidação da democracia e, por isso, a necessidade de estabilidade».

«A esquerda e a direita servem para dirimir conflitos simples mas são absolutamente insuficientes para dar conta da complexidade de uma sociedade mesmo insuficientemente industrializada como a nossa», disse Villaverde Cabral que considerou ser exemplo disso que membros do Clube da Esquerda Liberal tenham sido «disputados» para integrarem listas partidárias.

Villaverde Cabral admitiu que, contudo, nas próximas eleições «o código simples esquerda/direita vai ainda funcionar», mas sem que isso impeça uma grande transferência de votos do PS para o PSD a nível das bases.

José Lamego, candidato pelo PS, defendeu que os membros do Clube Esquerda Liberal devem pressionar «os dois agentes políticos fundamentais para obter melhorias quer no sistema político-partidário quer no sistema económico».

«E necessário pôr termo à irreversibilidade das nacionalizações», disse José Lamego que defendeu uma privatização «feita em bases consensuais, sob pena de se tornar um confisco de bens por alguns grupos que detêm as alavancas do poder».

«Penso que é possível reprivatizar rapidamente alguns sectores da economia, nomeadamente banca e seguros, disseminando depois o mais possível o capital», acrescentou.

Jofre Justino, membro do Clube e militante do PS, previu que depois das eleições de 19 de Julho «o grande partido da Oposição será clara e inequivocamente o PCP» e o centro será representado «clara e inequivocamente» pelo PSD, tendo considerado que «o PS não tem qualquer capacidade de resposta no campo do social» para estas realidades.

Eleições: PSD/Madeira reivindica respeito pela autonomia

O líder social democrata madeirense, Alberto João Jardim afirmou ontem só responder perante a população da região, a Assembleia Regional e o Congresso do Partido Social Democrata, e «perante mais ninguém».

Alberto João Jardim falava na conferência de imprensa de apresentação dos candidatos e manifesto eleitoral do PSD/Madeira, documento em que se afirma que estes candidatos comprometem-se a só apoiar o programa nacional do partido «em troca do respeito e do alargamento dos poderes autonómicos».

Em troca do apoio ao programa nacional do partido, os candidatos madeirenses pedem «a melhoria da estruturação financeira Estado-Região, a realização de alguns investimentos que cabem ao poder central na região e o respeito e solidariedade para com o programa do Governo Regional e seu desenvolvimento».

Os candidatos madeirenses pretendem que «os deputados eleitos pelas regiões autónomas sejam decisivos na formação da maioria que

apoiará um Governo liderado pelo PSD e que dure uma legislatura».

O manifesto eleitoral do PSD/Madeira afirma que a região teve problemas sempre que o Governo Central foi de maioria socialista e que só quando o PSD foi Governo na República é que se obtiveram grandes benefícios para o arquipélago.

O manifesto defende o voto útil no PSD «por que o voto, nomeadamente no CDS, é perdido, porque não tem eleitorado o suficiente para elger um deputado e assim favorece a esquerda comuno-socialista».

Quando algum madeirense do CDS, do PS ou Comunista vota num Primeiro-Ministro do seu partido «está a suicidar-se, a votar em alguém que, com a guerra à Madeira, ira também prejudica-lo», argumentam os candidatos do PSD/Madeira.

Durante a conferência de imprensa, Alberto João Jardim, primeiro candidato da lista do PSD na Madeira, rejeitou as acusações de abuso da Comunicação Social por parte do Governo Regional a que preside.

«São um bluff» dos partidos oposicionistas,

uma manobra intimidatória», disse João Jardim, que comentou ainda: «Se a Oposição tem o direito de criticar o que está feito, o Governo tem também o direito de mostrar o seu trabalho e de informar a população».

Alberto João Jardim disse que a lista do PSD/Madeira foi elaborada tendo em vista a próxima revisão constitucional e criticou a existência do cargo de ministro da República para as Regiões.

A instituição ministro da República «é colonialista e, a excepção do brigadeiro Lino Miguel, todos os outros foram focos de conflito — e ainda o são, bem como a subordinação dos Parlamentos Regionais aos órgãos da República sem que estejam definidas claramente as competências», afirmou.

João Jardim disse que a campanha eleitoral do PSD na Madeira incluirá comícios em todas as freguesias e, a encerrar, um grande comício no pavilhão gimnodesportivo e um cortejo automóvel que dará a volta a Ilha, como já aconteceu noutras campanhas.

Transportes: Espanha impediu acordo de liberalização a nível da CEE

A posição da Espanha em relação ao aeroporto de Gibraltar impediu que os ministros dos Transportes, reunidos no Luxemburgo, adoptassem a primeira fase do programa de liberalização dos transportes aéreos na Comunidade Europeia. A Espanha, que desde o início da madrugada de ontem apresentou uma reserva em relação ao facto de o aeroporto de Gibraltar ser considerado um aeroporto regional da Grã-Bretanha, rejeitou o «pacote global» pelo que a presidência não recorreu ao voto.

Abel Caballero, ministro espanhol dos Transportes, declarou durante uma conferência de imprensa, que a Espanha não aceita a inclusão de Gibraltar na lista dos aeroportos regionais britânicos.

«Trata-se de uma questão política da mais alta importância para a Espanha dado que a inclusão de Gibraltar na lista dos aeroportos regionais britânicos modifica unilateralmente o estatuto de

Gibraltar», declarou Abel Caballero.

A presidência belga decidiu, para evitar atrasos suplementares, convocar um Conselho de Ministros dos Transportes extraordinário para 30 de Junho em Bruxelas.

Uma fonte próxima da Comissão Europeia contactada declarou tratar-se «de uma aposta com base em eventuais resultados políticos da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo».

De acordo com um porta-voz do Executivo, a Comissão «está preocupada com a ausência de acordo» e receia que a não obtenção de um compromisso antes de 1 de Julho provoque atrasos importantes em relação ao programa de liberalização dos transportes aéreos.

Com a entrada em vigor do Acto Único Europeu, 1 de Julho, alteram-se profundamente os mecanismos comunitários em matéria de apresentação, discussão e aprovação de propostas.

No caso dos transportes aéreos, cuja discussão se iniciou há cerca de cinco anos, o procedimento deverá ser reiniciado.

A proposta será apresentada pela Comissão,

analisada e debatida pelo Parlamento Europeu, contando também com parecer do Comité Económico e Social.

Na fase final a proposta será aprovada após um exercício de concertação, cujas modalidades ainda não estão definidas, entre o Conselho de Ministros e o Parlamento Europeu.

A existência de um acordo total em relação aos aspectos técnicos da questão não impede que um certo pessimismo surja nos meios comunitários após a reunião dos ministros dos Transportes.

O secretário de Estado britânico, Paul Channon, que «lamentou profundamente a ausência de um acordo» indicou recear que os Doze não consigam chegar a um acordo sobre a questão devido ao problema de Gibraltar.

Paul Channon mostrou-se céptico em relação ao próximo Conselho de Ministros referindo que o «Governo britânico não aceitará as exigências espanholas».

Também a delegação portuguesa, que como as restantes nove não tomou posição em relação ao diferendo hispano-britânico, mostrou-se «decepcionada e frustrada» com a ausência de um acordo sobre a primeira fase da liberalização dos transportes aéreos na Comunidade Europeia.

Açúcar: refinarias contra política da Comunidade Europeia

As Refinarias de Açúcar Reunidas (RAR) lançaram ontem em Bruxelas uma violenta diatribe contra a Política Agrícola Comum (PAC) e designadamente quanto à sua gestão do sector do açúcar. O presidente daquela empresa, Macedo Silva, participava num colóquio sobre «o futuro do açúcar na Europa», ao lado, entre outros, dos presidentes da Ferruzzi (Itália) e Tate Lyle (Reino Unido).

«A forma como o espírito e compromissos do tratado de adesão foram executados constitui uma profunda decepção, sobretudo relativamente à única empresa portuguesa economicamente independente de outras empresas comunitárias ligadas à produção ou refinação de açúcar», disse Macedo Silva, referindo implicitamente o domínio que a Tate Lyle exerce sobre as outras duas empresas portuguesas do sector, Sores e Sidul.

A esse propósito referiu o atraso na elaboração e divulgação do balanço anual de aprovisionamento, o qual, «impede qualquer estratégia comercial eficaz».

Salientou ainda o incumprimento do princípio da equalização das condições de aprovisionamento no interior da Comunidade Europeia, o qual impôs, devido à «insensibilidade das instituições comunitárias aos efeitos manifestamente discriminatórios» daquelas, «a contestação judicial da legalidade dos regulamentos que as introduziram».

Em relação a esta última questão, afirmou «foi a RAR particularmente prejudicada, na medida em que a desigual repartição das fontes de abastecimento, em princípio relativamente indiferente se acessíveis em identidade de condições, ganhou uma enorme expressão».

Segundo disse ainda, a insuficiente satisfação dada aos princípios do tratado de adesão «é uma vez mais expressão da filosofia de defesa incondicional dos agricultores e de escoamento de excedentes», «se necessário à custa do desmantelamento gradual e insidioso da indústria de refinação».

«A concorrência tem vindo a ser progressivamente limitada, os mercados crescentemente compartimentados, a produção condicionada por fontes de abastecimento administrativamente designadas, os preços são artificialmente determinados e relativamente elevados e os excedentes acumulam-se», disse.

«Até aqui tem sido o consumidor a suportar os custos do sistema, mas agora são também e sobretudo as refinarias de cana», comentou a concluir, considerando que «é tempo de se esclarecer se se pretende destruir a refinação ou pelo contrário enquadrá-la coerentemente nos objectivos da PAC».

Nova Deli: polícia ocupou Templo Dourado

Forças de segurança indianas tomaram ontem de assalto o Templo Dourado de Amritsar, o principal santuário sikh, e detiveram cerca de 1.000 pessoas para evitar que estudantes sikhs aí realizem hoje uma concentração.

O chefe da polícia do Estado do Punjab, Julius Ribeiro, afirmou que cerca de 600 dos seus homens levaram a cabo uma operação de duas horas no complexo do Templo Dourado e que apreenderam armas e cartas ameaçando opositores de uma campanha separatista sikh.

Ribeiro acrescentou que a área que rodeia o santuário foi posta sob recolher obrigatório por tempo indefinido.

Uma sala de refeições comunal, os escritórios de uma comissão responsável pelos templos sikhs no Punjab e estalagens para peregrinos contam-se entre os edifícios revistados pela polícia.

Ribeiro acrescentou que será imposto o recolher obrigatório em Amritsar se a Federação de Estudantes sikhs de toda a Índia (AISSF) e os seus apoiantes do «Comité Panthic» e do «Damdami Taksal» levarem por diante o plano de realizar uma concentração no Templo Dourado hoje.

A administração estadual recusou aqueles grupos autorização para realizarem a sua concentração no templo, que em 1984 foi alvo de uma operação policial para desalojar guerrilheiros separatistas.

Segundo Julius Ribeiro, crê-se que aqueles grupos iriam fazer durante a concentração a proclamação de um Governo do Khalistan, o estado sikh independente que pretendem criar dentro do Estado do Punjab.

Futre no « mundo dos milhões »

O empresário espanhol Jesus Gil, candidato à presidência do Atlético de Madrid, terá de pagar 50 milhões de pesetas (cerca de 56 mil contos) ao FC Porto se a transferência de Futre não se concretizar — noticiou ontem o jornal «La Marca».

A indemnização a que os «dragões» têm direito é uma das muitas cifras, algumas contraditórias, da encruzilhada de milhões que envolve Futre, «comprado» quarta-feira por Jesus Gil e que constitui o maior trunfo do empresário espanhol para as eleições de hoje.

Um vencimento anual de 120 milhões de pesetas (cerca de 135.000 contos), um veloz automóvel desportivo vermelho e uma luxuosa vivenda foram os argumentos utilizados por Jesus Gil para seduzir Futre, segundo os jornais «El País» e «Diário 16».

Por seu lado, «La Marca» e «As» referem que Futre receberá um pouco menos por temporada, apenas 100 milhões de pesetas (cerca de 113.000 contos), confirmando as restantes condições do acordo.

O montante a receber pelo FC Porto, que Jesus Gil disse ser de 500 milhões de pesetas (cerca de 560.000 contos) é também motivo de controvérsia, afirmando alguns jornais espanhóis que são «somente» 400 milhões (cerca de 450.000 contos).

Jesus Gil apressa-se a publicitar o seu novo «produto», afirmando estar já a ganhar o negócio, pois já recebeu ofertas superiores ao que pagou por Futre.

O multimilionário candidato à presidência dos «colchoneros» garantiu que o Inter de Milão, de Itália, lhe «aceno» com mais 150 milhões de pesetas do que pagou ao FC Porto e que o Barcelona também entrou na corrida que Jesus Gil assegura ter terminado, estando inteiramente seguro da vitória no sufrágio de hoje.

O «As» referia ontem que também o Real Madrid estava interessado em Futre e que o campeão espanhol chegaram a oferecer 400 milhões de pesetas ao FC Porto e um contrato de quatro anos ao jogador, a quem pagariam 125 milhões de pesetas nas três primeiras temporadas e 150 milhões na última, mas o jovem futebolista português negou ter sido contactado pelos «merengues».

A «dança dos milhões» é um dos muitos números «espectáculo» que é a campanha eleitoral pela presidência do Atlético de Madrid, como leu ontem um comentarista da Rádio Nacional de Espanha, mostrando alguma reserva sobre as cifras indicadas.

Outro número da «festa» foi a apresentação quarta-feira à noite de Futre aos milhares de apoiantes de Jesus Gil, num clube nocturno de Madrid, pouco depois de chegar à capital espanhola num táxi aéreo fretado especialmente para transportar o jogador desde Milão, onde o FC Porto disputa o Mundialito de Clubes.

A entusiástica recepção de que foi alvo pelos seus novos «fãs» entusiasmou e perturbou Futre, que disse estar mais nervoso do que no dia da final de Viena, em que o FC Porto conquistou a Taça dos Campeões Europeus perante o Bayern de Munique.

Porém, Futre está seguro de que desta vez irá mesmo para o Atlético de Madrid, pois acredita que Jesus Gil será o próximo presidente dos «colchoneros».



MADRID — Futre na companhia do candidato à presidência do Atlético de Madrid, e que comprou o jogador ao FC Porto.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

«Se Jesus Gil não for eleito não sei o que se passará comigo. Provavelmente regressaria ao Porto, ficaria no Atlético... não sei» — disse Futre ao jornal «La Marca».

Além da oferta de Futre aos adeptos «colchoneros», Jesus Gil comprometeu-se igualmente a contratar o experiente guarda-redes do Bayern de Munique e da Seleção Belga, Jean Marie Pfaff, e a realizar grandes investimentos no Parque Desportivo do Atlético de Madrid.

Também os outros candidatos fizeram promessas, mas não chegaram a pôr o «preto no branco», limitando-se a contactos tanto com

técnico como com jogadores.

Santos Campano «jogou» com o técnico inglês Atkinson e Hill, jogador do Luton e Sanchez Leon referiu que tinha compromisso com quatro futebolistas para reforçar a equipa, mas recusou divulgar os seus nomes para não prejudicar os jogadores.

Até logo, pouco depois das 22 horas, momento do encerramento das urnas, Futre participará no «espectáculo» montado por Jesus Gil, na esperança de poder participar na «festa» da consagração do empresário espanhol como presidente do Atlético de Madrid.

FUTEBOL

Ovarense em 2.º lugar no Torneio de Sens (França)

Depois de se sagrar vencedora do Grupo B do Torneio Internacional de Sens, após vencer sucessivamente o Villeneuve (3-1), o Stade de Sens (2-0) e o Alliance (3-0), a Associação Desportiva Ovarense ficou em segundo lugar depois de perder na final, com o Portugais de Sens.

O clube vareiro que empatava ao fim do tempo regulamentar (1-1), acabou por ceder na marcação das grandes penalidades, transformando apenas quatro contra cinco do seu adversário.

O comportamento dos ovarenses valeu-lhes ainda a conquista da Taça Disciplina e Troféu Simpatia, cotando-se também como a equipa com melhor ataque e defesa menos batida. Paulo Gonçalves sagrou-se o melhor marcador do Torneio que contou com a participação de oito equipas.

Volta à Suíça

Acácio da Silva em nono lugar

O ciclista português Acácio da Silva classificou-se em nono lugar na Volta à Suíça em Bicicleta que ontem terminou em Zurique com a vitória do norte-americano Andrew Hampsten.

Acácio acabou a três minutos e um segundo do vencedor que gastou o tempo de 44 horas, 14 minutos e 17 segundos para os 1.699 quilómetros da prova.

O suíço Urs Freuler venceu a décima e última etapa disputada entre Laax e Zurique no tempo de três horas, 48 minutos e 29 segundos.

Classificação da etapa:

- 1.º — Ues Freuler, Suíça, 3.48.29 horas.
- 2.º — Andreas Kappes, RFA, m.t.
- 3.º — Adriano Baffi, Itália, m.t.

Classificação geral:

- 1.º — Andrew Hampsten, EUA, 44h14m17s
- 2.º — Peter Winnen, Holanda, a 1s
- 3.º — Parra, Colômbia, a 7s
- 4.º — Maerco Giovannetti, Itália, a 28s
- 5.º — Rocco Cattaneo, Suíça, a 1m04s
- 6.º — Alessandro Paganessi, Itália, a 1m25s
- 7.º — Dierich Thurau, RFA, a 2m01s
- 8.º — Andreas Kappes, RFA, a 2m10s
- 9.º — Acácio da Silva, Portugal, a 3m01s
- 10.º — Godi Schmutz, Suíça, a 3m25s

BASQUETEBOL

Baixa

na arbitragem aveirense

Sinto-me em baixo fisicamente...

— justificação de Francisco Ramos para o abandono

A já depauperada arbitragem do basquetebol acaba de levar mais uma «machadada» com o abandono do juiz aveirense Francisco Ramos, consagrado árbitro da C.R. de Aveiro e da 1.ª categoria nacional.

Apesar das tentativas da Regional de Aveiro e do próprio Conselho Nacional para que Francisco Ramos reconsiderasse a sua posição, este manteve-se inabalável tornando-a decisiva.

Segundo aquele juiz declarou ao nosso jornal «sinto-me em baixo, fisicamente, e por isso deixo a arbitragem. Não estou nas condições ideais para desempenhar a difícil missão de arbitrar, e julgo ser este o momento próprio para me retirar».

Francisco Ramos já fez seguir para o Conselho Nacional de Arbitragem o seu pedido formal de demissão.

Perdendo um árbitro de reconhecida categoria, o basquetebol não perdeu, assim o cremos, um elemento altamente interessado na modalidade e na sua divulgação, e um defensor da causa da arbitragem.

Santos Vidal

Estarreja prepara nova época

O Clube Desportivo de Estarreja que terá na próxima época Eliseu no comando técnico da sua equipa, prepara já a próxima Campanha.

Depois de renovar contratos com os atletas Ze Manuel, Eliseu, Tato, Augusto, Proença, Magalão, Chico e Nene, o clube estarrejense assegurou já o concurso de sete reforços para o seu plantel.

Os novos pupilos de Eliseu são: Canena (ex-U. Leiria), Braz (ex-FIDEC), Mario Alberto (ex-Leixões), Sa Santos (ex-Freamunde), Nogueira (ex-Paredes), Bernardo Silva (ex-Torreira) e Ussamane Salla (ex-Oliveirinha).

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, «não serão nomes sonantes, mas tem a confiança do novo treinador Eliseu».

Bonsucesso

vai eleger directores

No próximo dia 3 de Julho, pelas 21 horas, no complexo desportivo do Futebol Clube do Bonsucesso, vai realizar-se uma Assembleia Geral ordinária para eleição dos Corpos Gerentes para 1987/89.

Na mesma Assembleia será ainda apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas de 1986.

Alves (Fafe) e Nunes (Leixões) assinaram pelo Beira Mar

O Beira Mar continua a reforçar o seu «plantel» com vista à próxima época.

Conforme o nosso Jornal tem vindo a informar em cima do acontecimento estamos hoje em condições de garantirmos o compromisso ontem efectuado com mais dois jogadores.

São eles, o lateral esquerdo Alves, que actuava no Fafe e o guarda-redes Nunes, que jogava no Leixões.

Não vão ficar por aqui, contudo, as aquisições, pois na mira dos dirigentes aveirenses estão ainda mais dois jogadores, pelo menos. Um, que se pretenda seja o «patrão» da equipa, um nome consagrado

com quem estão a ser efectuadas negociações. O outro será um lateral esquerdo que está também já em observação.

Entretanto podemos adiantar que a situação de Bugre está completamente resolvida tendo o atleta assinado já por três épocas. Também Carlinhos, que na época passada rubricou boas exibições ficará também a integrar o conjunto «auri-negro».

Segundo apurámos está a ser, a tempo e horas, devidamente acautelada a próxima época, na qual estão depositadas grandes esperanças.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se, loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS: Arredores proximos de Aveiro, varios tipos, varios preços. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO. Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio esta a funcionar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

APARTAMENTO T2 + 1, bons acabamentos, novo, pronto a habitar, vende-se. Telefone 20038 (Horas Expediente) - Aveiro

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

ATELIER HABITAVEL com 2 quartos mobilados possuindo ar humo e roupeiros, casa de banho, sala ampla com cozinha bem apetrechada vende-se, no Centro de Aveiro. Informações: Rua da Arrochela, 23-3.0 - Aveiro (Dias uteis - 17/20 horas)

MORADIA tres quartos, quintal, garagem, arrumos, proximo de Alagoas - Esgueira, vende-se 7.000 contos. Telefone 781803/311149.

T4 e T3 DUPLEX, optimos acabamentos, no melhor local da cidade, c/inda vista para a Ria. Tratar: Largo Luis de Camões, 1 - Telefone 23528 - Aveiro

MORADIA T3 com garagem, quintal, jardim, vende-se, junto Variante Aveiro/Praias, Gafanha da Nazare. Telefone 28340 (noite) - Aveiro

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se Centro Areias de Vilar. Telefone 28340 (noite) - Aveiro.

Alugueres

APARTAMENTO T1 ou T2 precisa-se, centro de Aveiro. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 86.

Pedidos

CHAPEIRO de Automoveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

MANICURE, precisa Cabelleiro. Telefone 26784 - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6 o B - Aveiro

SENHORA, precisa-se, para cuidar de casal idoso. Telefone 311242 - Aveiro

EMPREGADA DOMESTICA, precisa-se, para cuidar pessoa idosa. Contactar: Farmácia Tavares - Telefone 791685 - Vagos

PUBLICIDADE - Angariadores(as) para Rádio Local Bons rendimentos com 2 horas diarias. Marque entrevista telefone 361439. Local trabalho: Aveiro/Ilhavo

DACTILOGRAFA em part-time. Media 20 horas/semana, precisa-se. Resposta ao Apartado 416 - 3800 Aveiro

Ofertas

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

SENHORA, oferece-se, empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

TOMA-SE conta de crianças. Telefone 20532 - Aveiro

Vendas

BAILARINA 200 Litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

PORTAS-AUTOMATISMOS - Armario, Lda. Telefone 94589 - Aveiro

DECK TECHNICS novo. Telefone 26477 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

MOTOR YAMAHA, 30 Hp electrónico, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Siva - Rua Jose Estevão, 19-1 o - Telefone 27844 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

CONDIERVA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARÇO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povo do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaur tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições economicas - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabelleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

PUBLICIDADE: Sei tudo. Faça tudo. Telefone 28793

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO. Cursos intensivos de Verão (Inglês) - aberturas inscrições. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos). Telefone 26923 - Aveiro



Variante Cacia — 3806 AVEIRO CODEX

Selecciona Vendedores(as), para trabalhar num raio de 50 Km, de preferência com conhecimentos dos seguintes ramos de material:

- Protecção industrial: artigos e equipamentos
- Máquinas e ferramentas
- Parafusos
- Rolamentos e vedantes
- Correias trapezoidais
- Outros artigos e matérias-primas para metalomecânica

TIPO DE VENDAS

- 1 — Directas, à indústria (de preferência c/ residência nos arredores de Aveiro)
- 2 — Revenda: armazéns e pequenos retalhistas (c/ residência em Aveiro ou Porto)

Os interessados deverão dirigir-se, por escrito, em carta manuscrita, juntando o respectivo «curriculum vitae», para o Apartado 394 — 3806 AVEIRO Codex.

GUARDA-SE SIGILO ESTANDO EMPREGADO(A).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

Vitela assada no espeto

1 Kg de carne de vitela sem osso; 1 ramo de salsa; 3 colheres de sopa de azeite; 3 colheres de café de vinagre; 3-4 dentes de alho; 1 folha de louro; malaqueta ou pimenta e sal q.b.

Limpe a vitela e gorduras e ate-a em forma de rolo. Esfregue-a com sal, enfie-a no espeto e leve-a a assar em lume de carvão ou nas brasas da lareira. Molhe a carne de vez em quando com um ramo de salsa embebido no molho feito com o azeite, o vinagre, o alho, o louro e a malaqueta ou pimenta.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 292/86, 2.ª Secção. Exequente — «LUSAVOUBA — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA.».

Executada — «BRETONSTONE PORTUGAL, AGLOMERADOS DE MÁRMORE E GRANITOS, LDA.», com sede na Zona Industrial, Estrada de Tabueira, Aveiro.

Aveiro, 17 de Junho de 1987.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

Pel'º Escrivão de Direito,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 609, de 26-6-87).

VENDEM-SE

ESCRITÓRIOS

Áreas de 60 a 150 m²

Contactar, na Av. Lourenço Peixinho, Edifício n.º 15-1.º andar, Letra F

Última página

EUA: que segurança para as grávidas que praticam jogging?

Cinco milhões de norte-americanas fazem jogging quase diariamente e os médicos, confrontados com pouca informação sobre a segurança da corrida durante a gravidez, são reticentes em mandar parar as suas pacientes e muitos encorajam-nas a que continuem a andar pelas ruas. Mas enquanto os médicos se debatem por provas médicas para apoiar dos seus conselhos há cada vez mais mulheres a exigir resposta.

«As mulheres modernas querem ser atletas, e sobretudo correr, mas também querem ter os melhores bebés possível», disse a doutora Mona Shangold, que trabalha no Centro de Ginecologia no Desporto da Universidade de Georgetown.

O Clube de Corredores de Estrada de Nova Iorque fez um seminário sobre este tema controverso a 9 de Maio e entre os oradores contou-se Shangold, a fundista de classe mundial Mary Decker Slaney e outras mulheres que correram durante a gravidez.

O encontro seguiu-se a um relatório de um dos poucos estudos de profundidade feitos sobre a questão. O doutor John Roti da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual da Pensilvânia concluiu que as futuras mães e os seus filhos não sofreram durante a gestação efeitos negativos em resultados de corridas diárias.

O estudo de três anos sobre 20 mulheres que correram até 48 quilómetros por semana concluiu que elas não tiveram mais complicações na gestação do que um grupo de controlo de mães sedentárias. Os seus bebés pesavam o mesmo, uma média de 3,15 quilogramas.

Dados de um estudo em separado e não completo ainda com 25 mulheres jogger's no Vermont mostrou que os seus recém-nascidos pesavam também 3,15 quilogramas, cerca de 300 gramas menos do que bebés de mães sedentárias que comiam os mesmos alimentos e tinham empregos similares, disse o pesquisador da Universidade de Vermont, doutor James Clapp.

Os bebés de ambos os grupos de Vermont tinham o mesmo comprimento mas os nascidos das jogger's tinham menos gordura — embora tivessem tamanho razoável.

«Um bebé de 3,15 quilogramas não é um miúdo magricela», disse o doutor Thomas Sisson, um pediatra de Newark, New Jersey.

O seu colega obstetra Raul Artal de Redondo Beach, Califórnia, disse que os bebés mais leves poderão ter sido privados de nutrientes absorvidos pelas suas mães corredoras mas assinalou que não tem provas médicas que suportem a sua teoria.

Porque a fornada dos bebés de corredoras ainda está na infância, não foram feitos até agora estudos sobre os efeitos a longo prazo da corrida sobre o desenvolvimento e crescimento. Mas o pediatra John Murray da Universidade de Vermont disse que os bebés com ligeiramente menos gordura parecem tão saudáveis como os bebés mais pesados.

Nem a Associação Americana de Obstetria e Ginecologia tem orientações específicas sobre a corrida, recomendando unicamente que as grávidas evitem exercitar-se em clima quente e húmido e se limitem a 15 minutos de actividade forte. As suas orientações estabelecem que a pulsação máxima das grávidas durante os exercícios seja de 140 batidas por minuto.

«Ha informação suficiente actualmente para sugerir que uma corredora que pratica exercício razoável vai causar pouco ou nenhum mal a si e ao bebé e certamente conta com benefício potencial em termos de troca de oxigénio», disse Roti, da Universidade da Pensilvânia.

USEM ROUPA LEVE

O exercício razoável assenta na condição de que correr era um hábito regular antes da gravidez e de que a entusiasta jogger tenciona abreviar as suas saídas diárias para 30 minutos a ritmo relaxado, dizem os médicos.

«A temperatura é coisa perigosa, por isso usem roupa leve, corram quando estiver mais

fresco e mantenham um ritmo lento e com que possam manter uma conversa», aconselham os médicos.

A pulsação é outra chave para determinar se correr é perigoso para a saúde da grávida, disse o doutor Randy Lewis de Eugene, Oregon, que assistiu ao nascimento tanto da filha de Slaney como dos dois filhos da jogger Molly Salazar e de seu marido, o maratonista Alberto Salazar.

Lewis advertiu as mulheres de que devem interromper o jogging se a sua pulsação não voltar ao normal dez minutos depois do arrefecimento.

O conselho universal é de que seja consultado um médico primeiro e que se reaja aos sinais de fadiga ou tensão do corpo.

«A gravidez não deve ser um estado de reclusão. Mas há que perceber que há mudanças fisiológicas que acontecem e que se deve fazer exercício dentro de certos limites», disse Artal. «Se não dá gozo, não se faz».

Os médicos aconselham ainda as mulheres a beberem água frequentemente, tenham ou não sede, porque a desidratação pode provocar um parto prematuro. A desidratação pode ainda causar problemas a mães que queiram voltar a correr depois do parto, disse Artal.

«Digo às minhas pacientes que corram grávidas e durante a amamentação que bebam um copo de água de hora a hora», disse.

Se bem que os riscos ou benefícios da corrida sejam ainda tema de debate, não há dúvida de que o exercício tem um efeito positivo na saúde mental das grávidas. Algumas dizem que correr

lhes dá margem para se libertarem de tensões e frustrações.

«Se eu não pudesse fazer atletismo, tornava-me num monstro no dia-a-dia», disse Slaney que depois do quinto mês de gravidez reduziu drasticamente os seus exercícios, para somente cinco quilómetros por semana.

Razões similares foram dadas por Laurel Palladino, de 36 anos, uma nova-iorquina que fazia uma milha três vezes por semana durante a sua primeira gravidez e que agora, no sétimo mês da sua segunda gravidez, faz meia milha uma vez por semana.

Outras dizem que os seus corpos aumentam e mudam tão rapidamente que algumas vezes se sentiam enjauladas e que correr as ajudou a manter um sentido fundamental de controlo.

«Só por fazermos algo dá-nos para sentir que mantemos o controlo e isso é bom», disse Carol Van Dyke, de 31 anos, de Stowe, no Vermont, que continuou a fazer a sua corrida diária de cinco quilómetros até ao dia em que teve o parto da sua filha Sarah, de 3,2 quilogramas.

«Além disso, apanhava ar fresco e podia arejar as ideias», disse Van Dyke, a campeã de triatlo dos Estados Unidos de 1985, que aumentou de peso uns saudáveis 13 quilogramas durante a sua gravidez.

«Senti-me bastante em forma e nada como um borrão gordo. Se me tivesse sentido sem fazer nada, sentia-me como uma lixeira», disse.

Bárbara Goldberg (UPI/Lusa)

Universitários chineses vão trabalhar para o campo

Mais de um milhão de universitários chineses vão participar durante o Verão em actividades laborais em zonas rurais integradas num programa governamental que valoriza a experiência fora das salas de aula, revelou ontem a imprensa.

A maioria dos estudantes vai ministrar treino técnico aos agricultores das zonas rurais mais pobres, noticiou o «China Daily».

Os estudantes vão levantar acampamentos em cerca de 100 distritos, muitos dos quais se situam em zonas tão remotas como as montanhas de Yimeng, na província de Shandong, ou as montanhas Dabie, na província de Anhui.

O projecto foi elaborado pela Liga da Juventude Comunista e a Federação dos Estudantes. A notícia diz que a Comissão de Ensino

emitiu uma circular defendendo que a experiência laboral no meio estudantil é parte importante do ensino superior.

Os estudantes de Artes Liberais deverão dedicar 45 dias da sua carreira à experiência laboral, afirma a circular.

Depois das manifestações estudantis na China nos finais de 1986, em prol da democracia e de maior liberdade de expressão, o Governo valorizou as actividades laborais para estudantes.

Este tipo de actividades constitui um método tradicional usado pelas autoridades para controlar os intelectuais chineses. A sua prática atingiu o ponto extremo durante a revolução cultural, entre 1966 e 1967, quando foram encerradas as universidades e os estudantes enviados para o campo para aprenderem junto dos camponeses.



WEST RUTLAND (Vermont) — Douglas Brane, desertor da guerra do Vietname, abraça o pai a quem não via há dezassete anos.

PELO MUNDO

OIT TEM NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O novo presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, Mozart Victor Russomano, declarou após a sua eleição que durante o seu mandato apoiará a «justiça social». Mozart Victor Russomano, representante governamental do Brasil, foi eleito quarta-feira por unanimidade na primeira reunião do Conselho de Administração da OIT, após o termo da Conferência Anual da Organização. Victor Russomano recordou nas suas declarações os princípios fundamentais da OIT e afirmou que o importante era uma participação «activa» de todos os países e uma maior «concertação social» através do intercâmbio de ideias entre Governos, empresários e trabalhadores. O novo presidente da OIT mostrou-se favorável à obtenção de uma maior justiça social «única saída para a construção de qualquer Estado moderno».

LITUÂNIA É A MAIS «JOVEM FILHA» DA IGREJA

João Paulo II enviou uma carta aos participantes no Colóquio Internacional de História Eclesiástica a decorrer em Roma, na qual afirma que entre as nações cristãs da Europa «a Lituânia é a mais jovem filha da Igreja de Roma». O colóquio, que tem a presença de um representante soviético, professor da Universidade de Kaunas, na Lituânia, é uma contribuição mais para comemorar o VI Centenário do «baptismo» da nação lituana, a cuja efeméride o Papa faz referência na sua carta. O Santo Padre diz na sua carta que os cristãos lituanos sabem dar um generoso testemunho de fé, de santidade e de aceitação desta sede apostólica, «apesar das múltiplas e diversas vicissitudes que têm acontecido nos seis séculos de adesão à mensagem cristã».

SARNEY REJEITA SUPERVISÃO DO FMI

O Presidente brasileiro, José Sarney, rejeitou a supervisão do Fundo Monetário Internacional como condição para negociar a normalização de relações com os credores da dívida externa de 111.000 milhões de dólares. As declarações do Presidente coincidem com o início de actividades de uma missão do FMI, que recolhe elementos para elaborar o seu relatório anual sobre o estado da economia brasileira. «Nós não aceitamos que a economia brasileira possa ser dirigida unicamente para pagar a dívida, ou seja, gerar saldos comerciais», disse Sarney. «O que nós queremos é uma economia de crescimento, uma economia de emprego e que assegure o desenvolvimento do País», acrescentou.

CONGRESSO NORTE-AMERICANO APROVOU DEFINITIVAMENTE ORÇAMENTO FEDERAL

Por 53 votos contra 46, o Senado dos Estados Unidos deu quarta-feira a aprovação final do Congresso à versão definitiva do orçamento norte-americano, num total de um trilhão de dólares. Na terça-feira, o orçamento havia sido aprovado na Câmara dos Representantes por 215 votos, contra 201. O orçamento agora aprovado constitui, conforme comentam círculos políticos de Washington, um desafio ao Presidente Reagan quanto à política de defesa e fiscal.

BUENOS AIRES: DEZASSEIS BOMBAS EXPLODIRAM NA ARGENTINA

Dezasseis bombas explodiram quarta-feira na Argentina, a maioria das quais contra delegações do partido no Poder de Buenos Aires, mas não causaram vítimas — informou a polícia. Os atentados visaram principalmente delegações da União Cívica Radical em Buenos Aires, bem como em Córdoba, Mendoza, Rosário, Tucuman e duas cidades da província de Santa Fé. O chefe dos serviços secretos, Facundo Suarez, atribuiu a «intimidade» de extrema direita a série de atentados, que ocorreu entre a meia-noite e as 4h15 locais. Os investigadores disseram ter encontrado no local de três atentados panfletos assinados pela «Frente de Libertação Nacional e Social», um grupo até aqui desconhecido. Os atentados verificaram-se pouco depois de o Supremo Tribunal argentino ter confirmado uma lei que amnistia oficiais que cometeram abusos dos direitos humanos durante os anos 70 obedecendo a ordens dos seus superiores. Ao abrigo desta lei foram já libertados pelo menos 180 oficiais e agentes de segurança.